

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA - Zona

GAZETA DE SERGIPE

DOMINGO 11, SEGUNDA-FEIRA 12 DE JUNHO DE 1995 Fundador: Orlando Dantas ANO XL, N 10.936 R\$ 0,50

Sargento acusado por chacina

Sergipe e Ita cumprem tabela já classificados

O campeonato estadual de futebol reserva para este domingo duas partidas de caráter basicamente amistoso, graças à falta de criatividade com a adoção do chamado cruzamento olímpico. O Sergipe, que disputará a final desta fase com o Itabaiana, enfrenta o Cotinguiba a partir das 17 horas, no Batistão. No mesmo horário, mas no estádio Presidente Médici, o Confiança, já fora do ar, cumpre tabela contra o Itabaiana. Sergipe e Itabaiana disputarão o título na próxima quinta-feira, independente dos resultados dos jogos deste domingo, que devem resultar em fracas rendas. (Pá 1B)



Na Caxua, a oferta de milho ainda é pequena, em consequência do atraso do plantio

Sergipanos vão comer milho de outros Estados

A produção de milho este ano em Sergipe será insuficiente para atender a demanda este mês, quando o consumo aumenta consideravelmente embalado pelas festas juninas. Para garantir o abastecimento interno, o produto está sendo importado de outros Estados, especialmente da Bahia e de Alagoas. O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe (Fetase), Valmir Pereira da Silva, disse que este ano a safra de milho será inferior em cerca de 30% à registrada em 1994. Ele explicou que houve um atraso no início, que deveria ter ocorrido em meados de março, mas que em função da viagem no semi-árido acabou começando apenas quase 60 dias depois do normal. (Página 5A)

O sargento Walter Leal Martins, que está preso juntamente com mais 18 soldados acusados de integrar o chamado "sindicato do crime" do município baiano de Paulo Afonso, continua sendo apontado como suspeito de participação na chacina de Canindé de São Francisco (SE), na qual foram assassinados o ex-presidente da Câmara de Vereadores local, Ademar Rodrigues de Assis, 53, e mais três pessoas que se encontravam na casa no vereador no momento do crime. Na semana passada, o delegado Abelardo Inácio da Silva, que presidiu as investigações sobre o caso, entregou relatório ao Superintendente de Polícia Civil, Paulo Ferreira Lima, revelando os resultados da viagem que fez a Paulo Afonso para acompanhar o trabalho da Justiça sobre a

prisão do sargento Walter Leal Martins. Mas segundo o delegado Paulo Ferreira, as informações colhidas em Paulo Afonso não acrescentaram muita coisa às investigações e são insuficientes para determinar se o militar está ou não envolvido na chacina. Walter Leal Martins é considerado pela polícia baiana como um dos maiores pistoleiros em atuação no sertão da Bahia, com passagem por Sergipe, Alagoas e Pernambuco. A única testemunha ocular da chacina, a viúva do vereador assassinado, Gedalva Rodrigues, já compareceu à delegacia de Paulo Afonso, mas não há informações detalhadas sobre o auto de reconhecimento, segundo revelou o juiz Abelardo Paulo da Mata, da cidade baiana, em contato telefônico com a GAZETA. (Página 4A)

CUT defenderá reajuste mensal para salários

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) define terça-feira, durante a reunião da diretoria executiva da entidade, sua fórmula de política salarial, que será levada para negociação com o Congresso Nacional. Uma coisa porém já é certa. A central descarta a adoção do reajuste anual. A CUT trabalha com duas opções. A primeira é a defesa intransigente do reajuste mensal de salários. A segunda representa uma inovação na história da central: vincula a periodicidade dos reajustes salariais ao nível da inflação. Uma fórmula, idealizada pelo presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Ricardo Berzoini, prevê reajuste anual

para uma inflação mensal de até 0,5% (no máximo 6,17% ao ano), semestral para inflação de 0,51% até 1% (12,68% ao ano), trimestral, taxas de 1,1% até 2% (26,82% ao ano). Acima de 2% ao mês, o reajuste seria mensal. É uma fórmula, segundo o sindicalista, que mostra que a CUT quer a estabilização da economia. Mas se o governo e a sociedade não forem competentes para mantê-las, os trabalhadores devem ter uma proteção. Segunda categoria mais numerosa em poder da CUT, os bancários serão os primeiros a testar a nova política salarial. Será esta quarta-feira, com a base em setembro. (Página 4B)

HOJE

Veículo

O comércio de carros usados em Aracaju vive uma de suas piores crises e está à beira de um colapso. As vendas nos últimos 30 dias já caíram cerca de 90% na maioria das revendedoras do setor, segundo revela reportagem do Caderno de Veículos na edição deste domingo. Numa enquete, a maioria dos sergipanos acham que seria uma boa iniciativa a criação de ciclovias na capital.



Tribuna

Na coluna Tribuna deste domingo, o jornalista Gilvan Manoel faz um relato do que chama de "Conduta Desviada" do ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PMDB). De acordo com o articulista, Barreto construiu sua carreira política "segundo a chamada Lei de Gerson, cujo objetivo é levar vantagem em tudo, sem se preocupar em atravessar amigos ou correligionários". (Página 2B)

Gazetinha

Hoje é domingo, dia de ficar bem informado lendo a Gazetinha, que nesta edição está melhor do que nunca. Pedrito Barreto conta os principais acontecimentos da sociedade, dá dicas sobre etiqueta social e ainda a programação artística das festas juninas que já começam a dominar todo o Estado. A Gazetinha traz ainda a coluna Calçada, sobre os bastidores da política em Sergipe, e a seção Video Clube.



Com a proibição dos transportes clandestinos, as empresas colocaram mais ônibus



Impasse emperra negociações com os comerciários

Continuam em impasse as negociações em torno do reajuste a ser concedido aos comerciários sergipanos, que têm data-base em maio. Os trabalhadores, que reivindicavam aumento de 50% e idêntico percentual a título de reposição das perdas acumuladas nos últimos 12 meses, agora aceitam apenas 42%, mesmo índice aplicado pelo Governo Federal na correção do salário-mínimo, no mês passado. Mas segundo o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju (SECA), Ronaldo Almeida, a classe patronal só admite conceder 30% de reajuste, ou seja, o IPC-r de 29,55% e já assegurado por lei. "Entendemos que se os empresários mantiverem este índice estarão achatando os salários dos trabalhadores do comércio, que também são consumidores", observou o sindicalista. Nesta terça-feira, a partir das 9 horas, uma nova rodada de negociações será realizada entre comerciários e empresários, na Delegacia

Sindicato prevê geração de 500 novos empregos

O presidente do Transpase, Laelson Menezes, previu a criação, num curto espaço de tempo, de cerca de 500 novos empregos diretos no sistema de transporte intermunicipal, com o aumento da demanda de passageiros decorrente da proibição do transporte clandestino feito por veículos utilitários como Bestas e Kombis. O empresário disse que em menos de 15 dias "já reativamos cerca de 40 linhas para vários municípios, inclusive com a colocação de carros novos". Ontem, o Diretor da Viação Progresso, Adilson Monteiro, considerou estranha a posição do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) que, segundo ele, permite a invasão ao Sistema Integrado de Transporte de Aracaju (SIT) e ao mesmo tempo proíbe que os utilitários operem em linhas para o interior. Segundo o empresário, "são dois pesos e duas medidas que não têm explicação". Adilson entretanto também acha desleal a concorrência gerada pelo transporte clandestino

PT resolve não lançar logo o candidato à PMA

O Partido dos Trabalhadores não vai lançar de imediato seu candidato a prefeito de Aracaju para disputar as eleições do próximo ano, mas insiste na tese de que o nome dos partidos de oposição saia dos quadros da legenda. A decisão foi tomada ontem, quando durante todo o dia o PT realizou o encontro estadual no plenário da Assembléia Legislativa, reunindo 200 delegados e lideranças de vários partidos de esquerda. Jackson Barreto, do PMDB, e o prefeito José Almeida Lima, do PDT, apesar de convidados, não compareceram. O deputado estadual Ismael Silva, que já vinha trabalhando sua campanha à sucessão municipal, retirou a candidatura e assinou manifesto elaborado pelo PT propondo a unidade do partido com vistas às eleições de 1996. No documento, o PT entende que é o partido mais organizado em Aracaju e que possui maior densidade eleitoral, por isso deve

INFORME GS

O Detran e os médicos

O Detran resolveu credenciar alguns médicos e algumas clínicas para que forneçam os atestados de saúde e de vista, para as pessoas que querem renovar ou tirar a carteira de motorista. Com isso o Detran tem criado um problema. Um oftalmologista, por exemplo, por mais renomado que seja, e até que seja médico do interessado a longo tempo, não pode fornecer o atestado de vista para o Detran. Como também, um médico da família, não pode fornecer um atestado de saúde ao seu cliente para retirar uma carteira de motorista.

O problema entra na moralidade dos atestados médicos e leva a uma velha discussão. A rigor, o Detran não tem porque questionar atestados médicos. Isto cabe ao Conselho Regional de Medicina. Se os atestados médicos hoje são pouco confiáveis, cabe ao Conselho realizar gestões para moralizá-los. Se existem médicos irresponsáveis que fornecem atestados gratuitos, que se denunciem ao Conselho, e que a sociedade cobre dele - que é uma autarquia federal - as providências.

O que o Detran precisa fazer, é, constatado que um oftalmologista, por exemplo, deu um atestado a um cego, e este de posse da carteira de motorista, causou um acidente, processar o médico que falhou no seu dever. Basta um ser processado, para que sirva de exemplo. No mais, o Detran nada tem a ver com médicos. Tem a ver com o trânsito. Credenciar clínicas e médicos, cheira a dar privilégios. Cheira a reserva de mercado.

Bosco

O deputado federal Bosco França (PMN-SE) assegura que tem pesquisas que mostram que 73% dos sergipanos querem que o monopólio do petróleo. A voz do povo não é a do Congresso.

Propriá

Vai esquentar a briga política em Propriá, depois que o deputado Luciano Nascimento, PFL, denunciou o prefeito Cláudio Nunes, PFL, de perseguir os próprios. Luciano ajudou Nunes a se eleger, mas diz que prefere ficar ao lado do povo.

Mudança

O líder do PFL na Câmara, Daniel Fortes, não aceita a mudança de sigla do partido. Ele teme a descaracterização dos pefelistas. Só agora descobriu isso.

Entidade

Susana Azevedo, PP, está querendo que o Governo continue ajudando as entidades que cuidam de especionais, que foram prejudicados com o fim da LBA.

Pressão

Valadares denunciou que os deputados federais sergipanos votaram contra o monopólio pressionado pelo governador Albano Franco, PSDB, que, por sua vez, recebeu pressão do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Casas

O Governo Federal promete enviar recursos para a construção de vinte mil casas populares em Sergipe. Entretanto, deve estar pensando em "casinha de pombo", porque o dinheiro dará para construir apenas 105 unidades, em quatro anos.

Vereadores

Os vereadores de Itabaiana José Cláudio Soares de Freitas, José Raimundo Lima, Joaldo Lima de Carvalho, José Raimundo dos Santos, José Cardoso dos Santos, João Francisco Cardoso e Aureo Silva da Conceição devem perder seus mandatos, devolvendo os salários que já receberam. Os sete têm cargo em comissão na Assembléia e também recebem da Prefeitura de Itabaianinha, que repassa o dinheiro para a Câmara. Isso é ilegal. Todos já foram denunciados no Ministério Público e também na Câmara, onde será difícil imperar a moralidade.

São Paulo

Venâncio Fonseca, PPR-SE, participa nesta segunda-feira, em São Paulo da votação da mudança do Regimento Interno do Colegiado dos Presidentes das Assembléias Legislativas.

Viana

A atuação do agrônomo Paulo Viana à frente da Ascise foi destacada pela deputada Susana Azevedo, PP, num requerimento de congratulações pela passagem do Dia do Citricultor, aprovado na Assembléia Viana tem administrado

sem interferência política e buscado o melhor para os citricultores.

Informatização

O deputado federal Jerônimo Reis, PMN-SE, defende a informatização das eleições, a partir de 96. Ele participou de uma eleição simulada e ficou satisfeito com a experiência, acreditando que é uma forma de evitar fraudes.

Petistas

O diretório municipal do Partido dos Trabalhadores promoveu ontem, sábado, uma reunião no plenário da Assembléia Legislativa, onde participaram o deputado estadual Ismael Silva, o vereador Gilvan Melo e os senadores José Eduardo Barros Dutra e Antônio Carlos Valadares (PP).

Destaque

Antônio Carlos Valadares fez rasgados elogios ao deputado federal Marcelo Déda, afirmando que o petista não é mais uma esperança para Sergipe, mas sim uma realidade para o Brasil.

Maracutaia

Segundo o deputado Marcelo Déda, PT, houve maracutaia para que o Governo aprovasse a quebra do monopólio do petróleo. Déda estranhou que o Governo não conseguiu fazer a revisão em 94 e, de repente, consegue tudo, fazendo acordos escusos com a banca ruralista.

Vale

No encontro do PT, Antônio Carlos Valadares fez um discurso firme contra o Governo Federal e lamentou que só ele dos cinco senadores do Partido Progressista esteja contra a entrega das riquezas brasileiras para as multinacionais e destacou que o Governo quer vender a Companhia Vale do Rio Doce que é importante para o desenvolvimento de Sergipe.

Emenda

Uma emenda à Constituição de autoria de Antônio Carlos Valadares proíbe a privatização ou venda da Petrobrás. O senador sergipano espera que seus companheiros aproveem sua proposta. Valadares promete não decepcionar os sergipanos e os petistas.

PT do B

Quando Valadares começa a discursar no Senado, seus companheiros comentam, começaram o representante do PT do B. Como mudou. Ele garante que se reciclou, repensando suas vitórias e derrotas.

Decepção

Os defensores do monopólio do petróleo estão decepcionados com os deputados federais Carlos Magno, José Wilson da Cunha (G1a), José Teles e Adelson Ribeiro, que assinaram o manifesto em favor do monopólio, preparado no gabinete de Valadares e votaram contra.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O encontro dos tucanos

Os tucanos de Alagoas, Sergipe e Bahia estiveram reunidos em Aracaju, num Encontro Regional que trouxe ao nosso Estado o senador Artur da Távola, presidente nacional do PSDB, a secretária geral Moema São Tiago, o deputado Artur Virgílio, o ex-ministro Paulo Hadad, o intelectual e empresário Odilon Ribeiro Coutinho. Tratou-se, em primeiro lugar, de um contato objetivo da direção nacional do PSDB com os partidários de Sergipe, liderados pelo governador Albano Franco. O encontro foi além porque permitiu a colocação de temas em debate, esclarecendo política do governo e compromissos do partido para com os destinos do País. Neste aspecto os pronunciamentos de Artur Virgílio, Moema São Tiago, Paulo Hadad serviram para compatibilizar a ação partidária com a política governamental do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ficou de logo claro que o PSDB tem, adiante de todas as suas lideranças, um comando novo, mais abrangente, que é do presidente da República. Os dirigentes do Partido da Social Democracia Brasileira estão certos de que o presidente Fernando Henrique Cardoso vai ser, no Governo, um instrumento a serviço do partido, este considerado como um instrumento moderno, um conduto atualizado da opinião pública, resguardando bandeiras progressistas e principalmente o núcleo fundamental do socialismo democrá-

tico, como evolução do socialismo do Estado. Ao tempo das falas pesedebistas parecia ecoar na sala a frase repetida do presidente, de que o petróleo é (ainda) nosso. Ou seja, os tucanos não estão admitindo que esteja havendo contradição alguma entre o partido e o Governo.

Em nenhum momento da história brasileira os partidos governaram. Na maioria dos casos os partidos serviram apenas de legitimação dos eleitos, oferecendo a legenda para o cumprimento formal das candidaturas. Quando muito, nas coligações ou coalizões, partidos indicaram quadros para ocuparem postos na administração, nos vários escalões. Nenhum governo agiu de acordo com o estatuto do partido, ou com o programa partidário. Nem mesmo com os próprios planos, apresentados, no período das campanhas, são seguidos. A dinâmica das administrações, o mosaico surpreendente da realidade, terminam por ditar novas condutas, oferecer caminhos diversos, dando a impressão de que o Governo não reproduz, nunca, o perfil do partido que representa.

No caso atual o que transparece é que não foi o PSDB quem elegeu Fernando Henrique Cardoso, mas um conjunto de forças, as mais heterogêneas, que têm visões diferentes do País, dos problemas nacionais e dos encaminhamentos e soluções. No Governo, depois dessa maratona reformista, é que

o Governo deverá ter a cara mais parecida com a do tucano, espedilhando sentimentos que estão, a esta altura, sedimentados no ninho do PSDB. Até lá a inteligência do partido, sua direção nacional, fazem o esforço do recrutamento, para elevando os quadros melhorar a representatividade e em consequência depender menos dos partidos que estão atrelados ao Governo. O presidente tem noção do que está se passando e sabe, seguramente, que abre mão de sua imagem, enquanto tiver de conviver com setores conservadores, que têm peso na gestão do País.

O encontro de Aracaju, a exemplo dos demais encontros regionais, aproxima o PSDB dos seus próprios quadros, abre uma perspectiva de adesões importantes e assegura, no plano teórico, a coerência que o partido precisa ter para ser acreditado e respeitado, sem incorrer na mesma simulação de outros tempos, quando os partidos nada valiam além da sigla. O charme do PSDB depende, portanto, do sucesso do presidente, neste primeiro momento de definição, nos seis primeiros meses do Governo. Já houve algum avanço, portanto, quem deposita nas mãos do presidente da República o futuro do partido e da pregação social-democrata. A massiva presença e o nível de participação dos tucanos no Encontro Regional dão bem a idéia da expectativa gerada pelo Governo, de redimir o país do atraso.



Gaudêncio Torquato

O Brasil redescoberto

A greve dos petroleiros fez um enorme bem ao país, apesar das dificuldades que acarretou à rotina dos mais pobres. Ao dar eco aos últimos estertores de um paciente que lutava para se recuperar na UTI - o radicalismo corporativo-estatizante - a greve consolidou o ciclo de mudanças que ocorrerá no sistema político, no sistema econômico e nas relações do trabalho. A consequência final virá em forma de maior equilíbrio no conjunto de forças e organizações que sustentam a nossa democracia, tendo como balizamento a estabilidade institucional e a racionalidade nos níveis do diálogo e da decisão.

Há tempos, percebia-se certo desequilíbrio nos eixos que sustentam o nosso sistema político. O PT, a CUT, os funcionários públicos, principalmente lotados no feudo da Petrobrás e nos redutos bancários, a partir de Brasília, ocuparam amplos espaços, injetaram alta densidade ideológica e competição política, assumindo, no organograma da democracia brasileira, a personalização de um poder devastador. Os partidos políticos, a administração central e as organizações intermediárias - dentre as quais se incluem outros sindicatos, federações, centrais e associações - se fragilizaram e quase não conseguiram oferecer contrapeso aos conceitos e ações operadas pelo radicalismo doentio, que canalizou o próprio Vicentinho, até então uma liderança ajuizada e pragmática.

Ao declínio do sindicalismo suicida, corresponderão alguns fenômenos. No campo político, veremos o fortalecimento dos partidos, hoje em visível declínio. O Congresso, menos sensível às mobilizações radicais, ganhará força, assumindo a plenitude de sua autonomia.

Os partidos procurarão recompor suas identidades. O PSDB, um partido de quadros, deverá caminhar rumo às massas. O PMDB, um partido de massas, buscará uma doutrina, sem a qual continuará a ser "a casa de Noca", onde todos entram e saem, a qualquer hora. O PFL, um partido liberal, de elites nordestinas e também de eleitores fisiológicos, costura apressadamente novo perfil, sob a bandeira social-liberal. O PT, um partido ideológico, de integração de funcionários públicos e de elites intelectuais, oxigenará seus pulmões, deslocando-se um pouco mais para o centro e buscando as camadas médias. Com poucas exceções, os outros partidos se fundirão ou morrerão.

A segunda consequência ocorrerá no patamar das organizações intermediárias. A defesa dos grupos de interesse ganhará extensividade, distribuindo dosadamente as cotas entre as entidades que representam a sociedade. Não teremos mais a concentração de forças em um só bloco. Não se pense, também, que a Força Sindical ampliará seu raio de ação com o enfraquecimento da CUT. A FS, nos últimos anos, incorporou adjetivos negativos, como oportunista, conservadora e atrelada ao Governo. Em compensação, as organizações pequenas e médias crescerão, em função até do maior engajamento dos grupos sociais no processo político.

A greve produzirá acentuada evolução no campo das relações trabalhistas, puxando o diálogo produtivo na esteira do pragmatismo responsável. É claro que não se pode esperar uma

melhor administrada de parte a parte. Os erros do Governo e dos petroleiros acabarão influenciando estratégias preventivas de negociação. Só os irresponsáveis pensarão em paralisações incoerentes. A Justiça, por sua vez, colocada sob pressão, acolherá uma visão social mais ampla e condizente com as questões das categorias em litígio. A crise certamente trará benefícios no campo das percepções, dos comportamentos sociais, políticos e governamentais. Nesse momento, é arduo ao Governo exibir intransigência. Quem com ferro fere, com ferro será ferido. Esse velho princípio modelará o comportamento dos governantes, do poder político, das entidades, dos setores empresariais, permitindo a troca do recurso da arrogância pela moda da modéstia.

As reformas constitucionais receberão alento. O período está no exágero. Não se deve fazer de uma greve fracassada motivo para se dar um passo maior que as pernas. Não se deve também tripudiar de quem perdeu. Trata-se de sério risco exagerar nas aberturas e nas concessões. O grande desafio, agora, é manter o equilíbrio social e preservar a estabilidade socioeconômica. A greve haverá de produzir o bom senso, a necessidade do diálogo, a convivência pacífica entre opositos, o zelo, a responsabilidade, o respeito à justiça e o final dos radicalismos. Há males, sim, que vêm para o bem. A greve dos petroleiros ajudou a redescobrir o Brasil. Mostrou, por exemplo, que o país está acima dos voluntarismos. Que nenhuma greve resiste fora da lei e longe da vontade do povo. E que as utopias também falocem.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é pro-

"Aposentadorias retrógradas"

Desde o início do malfadado Governo Collor de Mello e do seu incompetente e mafioso ex-ministro da Previdência Social, Sr. Antônio Rogério Magri, que os aposentados vêm sendo perseguidos e por demais espoliados, em sofrerem as defasagens dos tetos de suas aposentadorias (exceto para os aposentados de um salário-mínimo) e continuam na mesma penúria, sem nenhuma resolução pela área da previdência Social, sem o mínimo respeito aos ex-mutuírios, sobre os valores fixados como foram aposentados. Estas controvérsias vêm acontecendo desde o Governo Collor de Melo que os contribuintes do "INSS", os quais requerem suas aposentadorias e ao chegarem os resultados dos valores, onde os mesmos não deixam de ser uma decepção, vez que, os salários requeridos serem incompatíveis com a realidade, e as reclamações continuam sem nenhuma solução promissora.

Vejam quantas injustiças praticadas para uma classe laboriosa, que tanto cooperou para o engrandecimento do País, pelo esforço físico e mental, com dinamismo, progresso e equilíbrio para que tenhamos um Brasil melhor e que desejariamos viver com mais dignidade, respeito e soberania.

Os aposentados de um certo modo, representam uma classe menosprezada pelos poderes governamentais, com salários indignos de serem mencionados ao público, aliás, muitos deles morrendo a míngua, sem direito de reclamações, por não existir um sindicato forte, a fim dos mesmos reivindicarem os seus direitos que lhes são prerrogativos.

Um caso inédito que marcou a minha existência: trabalhei consecutivamente com produtos farmacêuticos, desde a idade tenra, num período de 36 anos, 03 meses e 20 dias, conforme consta na carta de minha aposentadoria. Cheguei a pagar sobre 20 salários-mínimos, finalmente passei a pagar sobre 15 salários, encaminhei o requerimento de aposentadoria em fevereiro de 1978, fui considerado com 13 salários-mínimos, com data do recebimento para o primeiro dia útil de cada mês.

No decorrer de 04/09/1989 a 18/06/1991, consta nos rodapés dos contracheques os dizeres: "Seu benefício está sendo pago já revisado para treze (13) salários-mínimos". No entanto, no Governo Collor de Mello e do seu incompetente e corrupto ex-ministro Antônio Rogério Magri, rebaixou a minha aposentadoria para onze (11) salários, além do mais alterou a data do recebimento para o décimo dia útil de cada mês, com os sábados, domingos, feriados e dias santos, etc., passei a receber nos dias 14 - 15 - 16 - 17 e 18, dificultando, não somente a mim, quanto milhões de aposentados, para pagarem "luz elétrica, água, telefone e outros encargos", com vencimentos anteriores aos recebimentos do "INSS", acarretando em multas, etc.

Outrossim, felizmente quase na sua totalidade dos aposentados prejudicados, já apresentaram suas queixas aos advogados, com os documentos comprobatórios e serem encaminhados a nossa Meritíssima Justiça, para que sejamos beneficiados pelos nossos direitos que foram raptados por governantes antidemocráticos e corruptos, a fim de alcançarmos os nossos objetivos, para que vivamos num país mais justo, em defesa dos mais humildes e dos mais injustiçados pelos mandatários que tanto massacraram as pessoas indefesas deste imenso País, tão rico, porém com 90% de seus filhos vivendo-os em estado de decadência.

Patrício Joaquim de Oliveira

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR

ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405
REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 5ª de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485.
Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agência Estado.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a

Entidades filantrópicas em crise

Com a extinção da LBA as entidades filantrópicas que trabalham com seriedade foram prejudicadas e por isso a deputada Susana Azevedo, PP, teve requerimento aprovado na Assembleia, encaminhado para a Presidência da República, solicitando que estas instituições continuem sendo amparadas.

Lembra Susana Azevedo que, depois de um período negro e de corrupção na LBA, quando era administrada por Rosane Collor, a instituição passou por gerenciamento sério, que só trouxe benefícios. "É duro você ter instituições que cuidam de excepcionais, atravessam obstáculos financeiros e não contam com o apoio governamental, quando se sabe que bilhões de reais são perdidos no país, num vazamento de informações, como aconteceu com a mudança da política cambial" - disse.

Lamenta a parlamentar que a maioria dos congressistas não esteja preocupada com os carentes e excepcionais. Isto acontece, porque eles não votam e, portanto, não interessam a uma parte da classe política.

Jerônimo quer informatizar as eleições

As eleições de 96 devem ser informatizadas, por ser mais fácil para os eleitores e evita qualquer tipo de fraude e porque permite o acompanhamento voto a voto de cada candidato, disse o deputado federal Jerônimo Reis, que participou de uma eleição simulada em Brasília, com uso de computador e ficou satisfeito.

Com a informatização, salienta Jerônimo Reis, fica muito mais fácil para o eleitor votar e existe a economia de tempo e dinheiro para o País, porque uma eleição custa muito para todos.

Jerônimo Reis, PMN, discorda daquele que acham que será fácil para o eleitor analfabeto. Quem afirma isso despreza a exigência do povo. Mas a implantação da informatização em todo processo eleitoral vai mostrar que o brasileiro é capaz de assimilar a tecnologia - garantiu o deputado lagartense.

Venâncio participa de encontro

O deputado Venâncio Fonseca, PPR, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, participa nesta segunda-feira, em São Paulo, de um encontro político, para avaliação da reforma constitucional. Ainda em São Paulo, Venâncio vai discutir e votar no novo Regimento Interno do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil.

Antes de viajar, o deputado Venâncio Fonseca disse que está otimista com a aceleração dos trabalhos da reforma constitucional, uma vez que os temas mais delicados estão sendo aprovados, numa demonstração de que o governo Federal quando quer faz uma coisa, ele faz.

Segundo Venâncio Fonseca, quanto mais cedo terminar a reforma da Constituição Federal o Brasil ganha, porque empresários da sociedade saberão como é o novo Brasil.

Além disso, terminada a reforma da Carta Magna, os deputados estaduais promoverão a discussão da Constituição Estadual para adequá-la a nova realidade brasileira.

PT obtém unidade em Aracaju e não lança candidato

O PT decidiu ontem não lançar logo o nome do seu candidato a prefeito de Aracaju, mas vai insistir para que o candidato dos partidos de esquerda saia da legenda. O deputado estadual Ismael Silva, que já estava em campanha, retirou sua candidatura e assinou o manifesto propondo a unidade do PT de Aracaju.

O assunto mais polêmico do dia foi a disputa pela presidência de diretório, reivindicada pelo sindicalista Francisco Santos, e o vereador Gilvan Melo. Até às 16 horas, ainda não havia a definição. O encontro do PT foi realizado no plenário da Assembleia Legislativa e reuniu 200 delegados.

O encontro foi aberto às 9 horas com pronunciamentos de Rômulo Rodrigues, representante do PST-U; senador Antônio Carlos Valadares, do PT; senador José Eduardo Dutra, do PT; Marilene Fontes, do PCB; e Antônio Barbosa, do PSB. Jackson Barreto, do PMDB, e José Almeida Lima, do PDT não compareceram, apesar de convidados.

Documento

Na resolução, o PT entende que é o partido mais organizado em Aracaju e que possui maior densidade eleitoral, por isso deve ter o candidato a prefeito. O partido também acha que tem os melhores nomes para pleitear o cargo.

A elaboração do documento em defesa da unidade foi de autoria do deputado Ismael Silva, e assinado pelo deputado Marcelo Dêda, os vereadores Gilvan Melo e Abrahão Crispim e os filiados Carlos Max Prejuízo, Wellington Costa e Francisco Ribeiro. A integra é

a seguinte:

"Quinze anos de história, quinze anos de luta!"

"Entendemos que foi tempo suficiente para acumularmos vitórias e derrotas, que nos trouxeram ensinamentos ricos e variados. Entendemos, por exemplo, que a luta interna foi fundamental para o aprimoramento democrático, coerente e sintonizado com nossa intervenção externa; ao tempo também que ficou suficientemente claro para entendermos que a exacerbação de nossas divergências internas pode ter beneficiado a todos, menos ao PT, ao Povo e aos Trabalhadores".

"No plano eleitoral, já vivenciamos todas as experiências (candidatura própria, composições pequenas e amplas), o suficiente para entendermos que o que vale é a expressão de cada força, com a afirmação de seu perfil, programa e ideologia, tendo claro que ninguém possui a verdade absoluta, nem a exclusividade dos processos políticos. Porém, espaço se conquista com firmeza, ousadia e trabalho, pré-requisitos que possuímos em abundância".

"O momento é da mais ampla unidade nas teses e na nova direção, que terá a responsabilidade, com a militância, de conduzir esse processo histórico, onde o PT reúne todas as condições de se apresentar para as forças políticas aliadas e para a sociedade, como a alternativa real de conquista do executivo municipal, em Aracaju. Não podemos e não devemos nos triturar. Continuemos juntos como em tantas lutas e conquistas que tivemos e que nos credenciaram para esse momento".

Mais um vereador de Itabaianinha é denunciado

Por ser impedida de votar pela cassação dos seus companheiros, que cometeram irregularidades, aceitando ser nomeados Adjuntos de Gabinete III, símbolos CCL-09, mantendo os salários da Câmara, a vereadora Josefina de Freitas Oliveira retirou a representação apresentada no Parlamento, reivindicando punição para seis vereadores, mas manteve a denúncia no Ministério Público. Revoltado com a situação e ciente de que as Constituições Estadual e Federal lhes conferem o poder de exigir punição para os parlamentares Elmo Luis Matos Kruschewsky entrou com representação na Câmara, acrescentando mais um nome da lista, passando a sete os parlamentares que podem perder seus mandatos, na obrigação da devolução de tudo que receberam. Elmo também recorreu ao Ministério Público, entendendo que o fato da lista ter mais um, não invalida a denúncia de Josefina de Freitas Oliveira.

Os vereadores denunciados são José Cláudio Soares de Freitas, José Raimundo Lima, João Lima de Carvalho, José Raimundo dos Santos (sem partido), José Cardoso dos Santos (PMDB), João Francisco Cardoso (PMDB) e Aurélio Silva da Conceição (eleito pelo antigo PDC). Com exceção de Aurélio, que foi lotado no gabinete do deputado Ivan Leite, os outros estão à disposição do deputado Raimundo Vieira (PMDB) - Mundinho da Cona-se - José Raimundo Lima é o único CCL-9.

Elmo Luis considera o que os vereadores estão fazendo uma imoralidade, um desrespeito ao povo de Itabaianinha. Todos, diz Elmo, recebem religiosamente seus correspondentes vencimentos, entretanto, indevidamente, porque a ocupação destes cargos fere preceitos das Constituições Estadual e Federal e da Lei Orgânica do Município de Itabaianinha. Trata-se de incompatibilidade de mandato eletivo municipal de vereador com cargo em comissão de outro Poder. As incompatibilidades constituem impedimentos referentes ao exercício do mandato, impedem o vereador de exercer certas ocupações ou praticar certos atos cumulativamente com seu mandato. Di-

zendo respeito ao eleito, uma vigorantes desde a expedição do diploma, outras desde a posse. As incompatibilidades funcionais interdita, desde a posse, o vereador a ocupar cargo ou função de que sejam demissíveis "adnutum" em pessoas jurídicas de Direito Público - diz Elmo na sua representação já protocolada na Câmara de Itabaianinha e que deve ser julgada nesta terça-feira ou quarta-feira. Elmo cita vários artigos constitucionais que foram desrespeitados pelos vereadores, como também os casos em que eles podem ser nomeados, sem perda do mandato.

Da mesma forma que a vereadora Josefina de Freitas Oliveira, na sua denúncia, Elmo Luis Matos Kruschewsky diz que os sete vereadores podem exercer cargo em comissão, anapirados pela Constituição Federal, desde que sejam ministros de Estado, Secretários de Estado e Municipal, do Distrito Federal ou Chefe de Missão Diplomática temporária. "Todos são sabedores dos seus direitos e deveres, de sua competência e de suas incompatibilidades, portanto, quando aceitaram ser nomeados, sabiam dos riscos que estavam correndo e mesmo depois da primeira denúncia da vereadora, não pediram exoneração dos cargos". As nomeações estão no Diário Oficial e diante disso não se trata de invenção - contra Elmo, que diz não ser político e, portanto, não pode ser classificado

como instrumento político dos deputados Ilzo Silveira, PFL, e Raimundo Vieira (PMDB), as duas lideranças do município, que estão em lados opostos.

Elmo afirma na representação contra os vereadores José Cláudio Soares de Freitas (PSC), José Raimundo Lima (PMDB), João de Carvalho Lima, (PMDB), José Raimundo dos Santos, José Cardoso dos Santos, João Francisco Cardoso e Aurélio Silva da Conceição, é uma demonstração de que o povo começa a se conscientizar dos seus deveres, exigindo uma postura ética dos seus representantes.

O denunciante pede a cassação dos sete vereadores, porque eles incorrem em falta funcional, definida em lei e punida com esta sanção. Agora espera que a Câmara faça cumprir a legislação, sob pena de todo o poder ficar desmoralizado - disse.

Procurado para explicar o que a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa pode fazer, o deputado Venâncio Fonseca, PPR, presidente da Assembleia, disse que as nomeações foram publicadas no Diário Oficial, portanto, são públicas, mas a Mesa Diretora não tem qualquer responsabilidade, porque só lhe compete a homologação. Cada um sabe dos seus deveres e obrigações e aqui todos os deputados são iguais. Isto é um problema municipal e não temos o poder de intervenção - completou Venâncio Fonseca.



Venâncio: cada um sabe dos seus deveres



O governador Albano ao lado do presidente do PSDB, senador Artur da Távola

PSDB acha que encontros vão garantir vitória nas urnas

O PSDB está decidido a ser o grande vencedor nas próximas eleições. Ampliando o número de filiados e representantes no Legislativo federal, estaduais e municipais, os dirigentes do partido estão discutindo desde o mês passado o seu fortalecimento a partir das bases, o que, para eles, constitui-se no verdadeiro exercício da democracia.

Aracaju foi ontem palco do terceiro Encontro Regional do PSDB. Representantes do partido nos Estados da Bahia, de Alagoas e Sergipe lotaram o mini-auditório do Centro de Interesse Comunitário. Também participaram representantes do diretório nacional, a exemplo do presidente do PSDB, senador Artur da Távola, que compôs a mesa juntamente com o governador Albano Franco.

Durante todo o dia, os tucanos discutiram a conjuntura política do Governo Fernando Henrique Cardoso e receberam instruções para uma melhor e mais ampla mobilização de apoio. Foram debatidas também questões

como novas estratégias para o crescimento do partido e sua participação nas eleições de 96.

Para o governador Albano Franco, a realização deste encontro em Sergipe vem corroborar o prestígio do Estado diante da executiva nacional do PSDB.

Segundo sua avaliação, o partido tem crescido satisfatoriamente e garantiu empenho para continuar crescendo. "Já temos três deputados federais, vários estaduais, muitos prefeitos e vice-prefeitos do interior e posso assegurar que vamos fazê-lo crescer muito mais", disse o governador, que considera esse grande número de filiações um reconhecimento da classe política dos valores do partido, segundo ele, composto por grandes nomes que se configuram em verdadeiros exemplos de seriedade, competência e capacidade de trabalho, o que conforme suas declarações, o teria atraído ao PSDB.

A executiva nacional do PSDB espera, com estes encontros, buscar o aprofundamento da realidade brasileira e dos

principais problemas regionais. "Não queremos seguir o exemplo de outros partidos, cujos líderes ficam fechado em suas cúpulas, sem ouvir as bases. E é exercitando essa democracia interna que chegaremos ao principal objetivo de qualquer partido: a vitória nas urnas", avaliou o presidente nacional do PSDB, Artur da Távola.

Depois de encontros regionais realizados em Belém e Cuiabá, além de Aracaju, os dirigentes nacionais do partido vão se reunir, até agosto, em Curitiba, no Rio de Janeiro, em Recife, Belo Horizonte, Fortaleza, São Paulo e Goiânia. Destas reuniões, serão tiradas conclusões a serem debatidas no dia 26 de agosto, quando será realizado o Encontro Nacional do PSDB, ao qual espera-se contar com a presença maciça de dirigentes e militantes partidários de todo o País, arregimentando o maior número possível de lideranças nacionais, governadores e ministros de Estado, com o principal objetivo de homogeneizar a posição política geral do partido.

Brandão defende retorno de feirantes em Propriá

O deputado Renato Brandão defendeu o retorno dos feirantes de Propriá ao antigo Mercado Municipal, apesar da desorganização inicial. Contrário à transferência da feira para um mercado distante do centro comercial, feita pelo prefeito Cláudio Nunes há cerca de três anos, Brandão constatou que os feirantes só acumularam prejuízos no período. "O fato é que as vendas caíram e o comércio de Propriá, que era favorável à mudança da feira, mudou de opinião com a queda no faturamento das lojas", constatou.

De acordo com pesquisas do Sebrae, a mudança da feira, representou uma redução nas vendas do comércio em mais de 60%. Ontem, o deputado Renato Brandão, foi informado da decisão do prefeito em trazer de volta os feirantes ao velho mercado. Porém, Renatinho avisou que será necessário uma campanha para trazer de volta os consumidores que perderam o hábito de compra naquele centro comercial em Propriá. Só assim será possível, melhorar a receita e reabrir o mercado de trabalho, que chegou a ser reprimido pela polícia do Estado.

A construção do novo mercado em Propriá, feita pelo Governador João Alves, foi criticada por Brandão pela falta de uma pesquisa cuidadosa ou de um estudo aprofundado sobre as consequências que poderia causar ao município. "As obras são importantes, mas é preciso analisar suas implicações ou prejuízos que possam trazer à população", disse. Sem planejamento, tais investimentos que oneram os cofres públicos não trazem

resultado benéficos ao município. É o caso do mercado construído em Propriá em nome da modernidade, que custou ao Estado a vultosa importância de 5 bilhões e 200 milhões de cruzeiros à época de hoje, com a volta da antiga feira será mais um "elefante branco" em Sergipe.

LUCIANO

O deputado estadual Luciano Nascimento, PFL, disse que não está preocupado com comentários sobre o seu afastamento do prefeito de Propriá, Cláudio Nunes, PFL, a quem ajudou a eleger, imaginando que Nunes fosse cumprir os compromissos assumidos em campanha eleitoral. "Meu lugar é ao lado do povo e se Cláudio está contra os proprienses, perseguindo-os, não terá meu apoio", acrescentou.

Luciano Nascimento nega que as denúncias que fez das arbitrariedades cometidas por Cláudio Nunes contra comerciantes do Mercado Prefeita Menininha e que a simplicidade do PT, que silencia diante de tantas injustiças, seja o início de uma campanha para chegar a prefeitura.

A ex-prefeita Maria das Graças do Nascimento Lima (D. Menininha e mãe de Luciano) é uma liderança incontestável em Propriá, portanto, minha candidatura a qualquer cargo sempre passará pelo aval da minha mãe. Como ela está sendo "pressionada" por lideranças comunitárias para retornar à prefeitura, o tempo é que apontará o caminho que seguiremos - explicou Nascimento.

CHACINA DE CANINDÉ

Sargento baiano ainda é o principal suspeito



O professor Lívio Floresta

TC realiza cursos para seus servidores da área técnica

Amanhã às 8 horas, no Auditório da Procuradoria da Justiça, situado no 7º andar do Edifício Walter Franco (Praça Fausto Cardoso), o Tribunal de Contas do Estado realizará o último curso desse período de treinamento que a nova administração vem promovendo com o objetivo de atualizar os Técnicos de Controle Externa da Casa - Contabilistas, Economistas, Advogados e Administradores, entre outros.

O curso, Contabilidade Pública e Auditoria Governamental, será ministrado pelo conceituado Professor Lino Martins da Silva, Bacharel em Ciências Contábeis, Advogado, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro, Inspetor Geral de Finanças do referido Estado e autor do livro "Contabilidade Governamental", editado pela Atlas e ven-

edor do Concurso promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade com sede em Brasília.

Previsto para ser encerrado na quarta-feira, dia 14, o curso abordará aspectos relativos aos temas "A Organização dos Serviços de Contabilidade, A Controladoria, Patrimônio, A Gestão na Administração Pública, Plano de Contas, Registro de Operações Típicas, Encerramento do Exercício e Auditoria Governamental e Prestação de Contas.

Com a participação de 130 (cento e trinta) técnicos do Tribunal de Contas, o curso, de acordo com o presidente Hildegards Azevedo Santos, "é muito interessante pelo perfil do vasto programa adotado e levará os participantes a se reciclarem aperfeiçoando-se a respeito dos aspectos do Sistema de Controladoria Pública, e nos mecanismos de inspeção e fiscalização dos órgãos públicos".

PAULO AFONSO (BA) - O delegado Abelardo Inácio da Silva, responsável pela investigação da chacina ocorrida em 20 de janeiro passado na cidade de Canindé do São Francisco, a 213 quilômetros de Aracaju, quando morreram o vereador Ademar Rodrigues de Assis, de 53 anos, e mais três amigos, entregou esta semana um relatório ao superintendente de Polícia Civil, delegado Paulo Ferreira Lima, informando de sua viagem a esta cidade para acompanhar o trabalho da Justiça com relação a prisão do sargento Walter Leal Martins, apontado como um dos envolvidos no crime que abalou o Estado de Sergipe. Mas segundo Paulo Ferreira, Abelardo Inácio não conseguiu muitas informações sobre o caso porque ninguém de Sergipe ainda foi ouvido pelos juizes e promotores de Paulo Afonso, que realizam a Operação Mãos Limpas.

Walter Martins, é considerado como um dos maiores pistoleiros em atuação no sertão da Bahia, com passagem por Sergipe, Alagoas e Pernambuco. O militar está

preso juntamente com mais 18 soldados integrantes do chamado Sindicato do Crime de Paulo Afonso. Anteriormente, o juiz Abelardo Paulo da Mata, de Paulo Afonso, disse por telefone à GAZETA que a viúva Gedalva Rodrigues, foi levada para a Delegacia de Polícia local mas não tinha muitos detalhes sobre o auto de reconhecimento porque o delegado havia sido afastado pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia.

Paulo Ferreira explicou que o delegado Abelardo Inácio não acrescentou muita coisa em seu relatório. Inácio imaginava que obtivesse informações seguras que o sargento Martins poderia estar envolvido com a chacina de Canindé do São Francisco, entretanto, não conseguiu apurar esses detalhes. Mas os comentários na cidade de Paulo Afonso, é que o militar baiano tem ligações com o assassinato do vereador Ademar Rodrigues, por ser um matador profissional e amigo pessoal da prefeita Hortência Carvalho, e do marido dela, o ex-prefeito Jorge Carvalho que figuram no inquérito policial

como mandantes da chacina.

O superintendente informou que o inquérito policial deverá ser devolvido nos próximos dias pelo Tribunal de Justiça para que algumas pessoas sejam ouvidas e, provavelmente, ajudem a esclarecer a morte do presidente da Câmara de Vereadores de Canindé e de seus amigos. Ademar Rodrigues, foi executado dentro de sua casa manhã do dia 20 de janeiro quando conversava com três amigos, um dos quais seu segurança. A única testemunha é a mulher do vereador, Gedalva Rodrigues que na quinta-feira esteve com Paulo Ferreira para contar que foi a Paulo Afonso, mas não reconheceu o sargento Martins que fazia-se acompanhar de vários comparsas.

Na semana passada, o jornal A Tarde, de Salvador, trouxe uma ampla reportagem sobre o caso onde aponta o grupo do sargento Martins, como participante da chacina de Canindé. Mas por enquanto no papel, ou seja, ninguém cita o nome dele como o autor material do crime mesmo sabendo que o militar é capaz de coisas piores.

Espiritismo estará em discussão

O Espiritismo Aplicado será discutido no próximo final de semana, durante a realização de um seminário promovido pelo Pronto Socorro Espiritual Bezerra de Menezes (Prosebem). A abertura do evento será na sexta-feira que vem, às 19h30, no Prosebem, com a apresentação do Coral Renoir Valois e em seguida, a realização de uma conferência sobre "Conduta Espirita para o Terceiro Milênio", a ser dada pelo espírita Frederico Menezes, da cidade de Cabo, em Pernambuco.

Na programação do sábado, dia 17, consta, a partir das 14 horas, uma conferência sobre o "Estudo e a Educação Mediúnic", a ser dada também por Frederico, no Grupo Filantrópico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, na rua Nossa Senhora das Dores, 796. Já às 19 horas, haverá uma conferência sobre "Reencarnação", a acontecer, no Centro de Estudos Espíritas de Estância. O conferencista também será o espírita Menezes.

Consta na programação do último dia do evento, no domingo, dia 18, a realização de um seminário sobre "Atendimento-O Fraterno na Casa Espirita", a acontecer na Federação Espirita do Estado de Sergipe, na rua Onze, 21, às 9 horas. O palestrante será Frederico Menezes, que editou quatro livros; desenvolve trabalho no "Grupo Espirita da Paz"; desenvolve atividade no presídio Aníbal Bruno, em Recife; está construindo o Lar de Amanhã, que atenderá as crianças carentes da região e participa de diversos eventos do Movimento Espirita Nordestino. Ele será encerrado em seguida, com apresentação do Coral Renoir Valois.

Para os organizadores do evento, que foi adiado deste final de semana que passou para o próximo, ele é destinado aos espíritas e a sociedade de um modo geral. Tem como finalidade trazer maiores conhecimentos para a família espírita e a comunidade sergipana na área do espiritismo.

Eleições da Cerco podem ser anuladas por irregularidades

O Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe (Sindicito) quer a anulação da eleição da nova diretoria da Cooperativa Elétrica Rural do Centro Oeste (Cerco), realizada irregularmente, segundo denúncias da oposição, no dia 2 deste mês. Um dos candidatos à presidência da Entidade, Luis Rodrigues dos Santos, pretende ingressar com um mandado de segurança na tentativa de anular o pleito que elegeu para o seu terceiro mandato o presidente José Damião Farias.

José Damião Farias é acusado por seu opositor de forjar o pleito eleitoral do dia 2. O então presidente do Sindicito, Carlos Alberto de Oliveira, mais conhecido na região como Carlos Gato, esteve na redação da GAZETA acompanhado de Luis Rodrigues dos Santos fazendo a denúncia. De acordo com suas explicações, as eleições deveriam ter sido convocadas pelo presidente até o dia 15 de março, fato que não ocorreu na época.

Os opositores cobraram uma posição do presidente José Damião que acabou por concordar com a convocação de uma assembléia extraordinária para definir a data do pleito e prestar contas referentes ao exercício de 1994. A assembléia acabou acontecendo no dia 2. Mas, ao invés de se definir a data do pleito, o presidente decidiu realizar a eleição naquele momento. Um grande número de associados que não concordava com a decisão da presidência se retirou da assembléia. Entretanto, aqueles que permaneceram no recinto acabaram

ram por eleger José Damião para o seu terceiro mandato consecutivo.

"Nem mesmo a eleição do Conselho Fiscal que deve ser realizada anualmente foi convocada pela presidência. Há realmente uma série de irregularidades na administração da Cerco que devem ser apuradas", enalteceu

Luis Rodrigues.

Luis Rodrigues denuncia ainda que a diretoria deve ser escolhida por pelo menos 2/3 dos 2.976 associados. De acordo com os cálculos de Luis Rodrigues não havia sequer 500 associados no momento em que a nova diretoria foi eleita naquele 2 de junho.



Carlos Gato quer anular as eleições da Cerco

Licenciatura beneficiará o interior

A Universidade Federal de Sergipe já vislumbra a possibilidade de fazer Cursos de Licenciatura, nas mais importantes cidades sergipanas. A informação é do Reitor da UFS, professor Luiz Hermínio, explicando que as portas para a efetivação de tão importante medida foram abertas, em função de um convênio que foi assinado entre a Universidade e a Secretaria de Estado de Educação.

Acha ainda, que em havendo disposição por parte do Governo do Estado para apoiar este trabalho, acreditamos que será possível estabelecer dentro do convênio recém-firmado, as condições materiais em termos de infra-estrutura para que se efetive tal objetivo.

Entende o Reitor que o convênio abre ainda perspectiva para a realização de várias modalidades de cursos. Abre-se então um leque de oportunidades para se iniciar cursos, desde o de formação de professor alfabetizador, até o de reciclagem e treinamento, para afinal se chegar ao curso de Licenciatura.

Empresas reativam linhas dos ônibus suburbanos

O sistema de transporte intermunicipal deverá gerar, em curto espaço de tempo, 500 novos empregos diretos com o aumento da demanda de passageiros após a proibição do transporte clandestino feito por veículos Bestas e Kombys. A previsão é do presidente do Transpase, Laelson Menezes, adiantando que em menos de 15 dias "já reativamos cerca de 40 linhas para os vários municípios, inclusive com a colocação de carros novos". Segundo ele, mesmo com a concorrência, os empresários não têm deixado de investir no setor, adquirindo novos ônibus para renovar a frota atual.

Como Laelson Menezes, o vice-presidente do Sindicato dos Motoristas e Cobradores, José dos Santos, está otimista com o reaquecimento do mercado de trabalho. "Nas medidas em que se reativam novas linhas, companheiros são chamados para trabalhar", diz. O sindicalista admite que a chegada das Bestas e Kombys

contribuiu para aumentar o desemprego. José dos Santos condena os baixos salários pagos pelos donos destes veículos e reclama que "eles não assinam a carteira dos motoristas, deixando-os desprotegidos em caso de acidentes. O pior - afirma -, é que não temos como fiscalizar esses carros".

Os taxistas de Aracaju também estão sendo atingidos pelo transporte clandestino, pois as Bestas e Kombys circulam com passageiros pelo perímetro urbano, enduzindo a clientela dos táxis. Eles garantem que com a diminuição do movimento no terminal rodoviário José Rollemberg Leite, muitos taxistas tiveram que deixam o local já que os passageiros sumiram. A categoria já procurou a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos, SMTU, para coibir a concorrência que consideram desleal. Segundo o Sindicato dos Taxistas, nos próximos dias a SMTU deverá iniciar blitz em toda a capital para coibir o transporte clandestino.

CRMV empossa o presidente segunda-feira

Será amanhã, a posse da nova diretoria do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Sergipe. A informação é do atual Presidente Paulo Roberto Silva acrescentando que o ato acontecerá às 18 horas, no auditório do Cohidro, quando será empossado o médico veterinário Joubert Santana Pimentel, cuja chapa foi vencedora no último pleito.

Para Paulo Roberto, é importante a participação dos companheiros Veterinários e Zootecnistas por ocasião da posse, uma vez que, a eleição revelou vontade da maioria, razão pela qual aconteceu o pleito em dois turnos, sendo ratificado o nome de Joubert Santana, da chapa Nova Ação, por duas vezes como o novo mandatário do Conselho.

Para o novo presidente do Conselho, Joubert Santana, propostas de campanha se perseguiram a partir da posse pois sempre levamos a no plataforma publicamente, para que não ficassem dúvidas quanto aos nossos propósitos à frente desse órgão de classe. Desde então, espera que a união esteja sempre acima das disputas e torais, uma vez que, o pleito aconteceu, razão maior para que todos estejam coesos, objetivando a consecução de benefícios e sobretudo dos direitos que fazem o conselho sergipano concluir.

SEBRAE/SE - SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SERGIPE

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 04/95

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE/SE, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público e para conhecimento dos interessados que fica retificada a data de recebimento da Tomada de Preços de Nº 04/95 para às 09 (nove) horas do dia 20 de junho de 1995, permanecendo inalteradas as demais condições do Aviso de Edital publicado em 27 de maio de 1995.

Aracaju, 09 de junho de 1995.

ALDO JOSÉ DOS SANTOS
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

VENDEDORES

Empresa com atuação no mercado de defensivos agrícolas e sementes, necessita de profissionais com bons conhecimentos técnicos, veículo próprio e experiência mínima de 2 anos no ramo, para atuar nos estados de Alagoas e Sergipe.

Oferecemos boa comissão e assistência médica.
Enviar curriculum para
CAIXA POSTAL 1289 - Recife - PE

Dr. Gildo Simões

Dermatologia - Alergia Cutânea
Adulto - Criança
Formado em 1975
CRM(SE) 450

CONSULTÓRIO: Rua Arauá, 218 (LAPEC)
Fone: 222-0548
HORÁRIO: 14:00h

Atende Particular e Convênios: Petrobrás, Unimed, Sindicato dos Bancários, etc

IMPASSE NO ACORDO

Comerciário quer 50% de aumento salarial

(Foto: Fernando Silva)

O presidente do sindicato dos empregados no Comércio de Aracaju, Ronaldo Almeida, disse esperar que se chegue a um acordo nesta reunião, mas que se ele não ocorrer a categoria entrará com o dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Revelou que a ata da reunião servirá como peça para o ajuizamento do dissídio, no caso de não haver um entendimento.

De acordo com o líder sindical, o impasse para que o acordo deste ano seja fechado está no índice de aumento. "Reivindicamos hoje o mesmo índice de aumento concedido ao salário-mínimo, portanto, 42%. Só com esse percentual poderemos, pelo menos, manter o mesmo poder de compra e não teremos nossos salários achatados", disse.

Enfatizou que a classe patronal só quer dar um reajuste de 30%, ou seja, o IPCR de 29,55%. "Entendemos que se os empresários manterem esse índice estarão achatando os salários dos trabalhadores do comércio, que também são consumidores", afirmou, acrescentando que eles já cederam bastante uma vez que reivindicavam antes 50% de reajuste e 50% de perdas e que diante das dificuldades fizeram a contraproposta de aceitarem apenas o mesmo percentual de reajuste dado ao salário mínimo.

Ronaldo disse ainda que, apesar do impasse, conseguiram em rodadas de negociações anteriores assegurar a data-base em primeiro de maio e as conquistas do ano passado. "Como queremos avançar,

pleiteamos, além dos 42% de reajuste, a estabilidade no emprego, 40 horas semanais de trabalho, ajuda educação, saúde e alimentação", disse, ressaltando que tudo o que os cerca de 20 mil comerciários da capital sergipana conseguirem no acordo será estendido aos cerca de 60 mil colegas do interior.

Já estamos quase no final da segunda quinzena de junho e os comerciários, que têm data-base em primeiro de maio, ainda não conseguiram fechar o acordo coletivo de trabalho deste ano com a classe patronal. Uma nova tentativa de entendimento ocorrerá nesta terça-feira, quando haverá a quinta rodada de negociação com os representantes das duas classes, às 9 horas, na Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

Sergipe pode ter um hospital para o atendimento a criança

A implantação no Estado de Hospitais Amigos da Criança (HAMIC) será discutida na próxima quarta-feira, durante a realização do Encontro com Equipe Multiprofissional e Diretores de Maternidades. Este evento estará acontecendo no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), a partir das 20 horas, numa promoção da Secretaria de Estado da Saúde.

Dentro da discussão sobre a implantação de HAMIC em Sergipe será abordado, também, os recentes avanços em assistência perinatal, humanização e aleitamento materno. Assim, após a abertura do evento, pelo secretário da Saúde, Ivan Paixão, a coordena-

dora do programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, Elvira Castro Dória de Menezes, falará sobre "Aleitamento Materno - Panorama a Nível Nacional e Hospital Amigo da Criança".

Depois dessa palestra, o obstetra do Hospital Amigo da Criança, em Jundiaí-São Paulo, Eurico Alonzo Malagodi, falará sobre "A Experiência de Assistência Pré-Natal e ao Parto do Hospital Amigo da Criança". Em seguida, o consultor da Unicef, Mário Glisser, enfocará a "Iniciativa ao Hospital Amigo da Criança e os 10 Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno". O evento será encerrado às 22 horas, após a realização de de-

bates sobre esse tema.

Já no período da tarde, desta mesma quarta-feira, acontecerá, no auditório do Banco do Estado de Sergipe (Banese) a apresentação do livro "Medidas Vitais" aos professores da rede pública e privada do 1º e 2º Graus do Estado, editado por órgãos ligados à saúde, a exemplo da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde e Unicef. Este evento, que também é uma promoção da Secretaria de Estado da Saúde, visa sensibilizar os profissionais da educação para as ações básicas da saúde para que venham a passar esse conhecimento para seus alunos, nas salas de aulas.

(Foto: Divulgação)



Horácio Fontes mostra maquetes dos pavimentos do centro comercial de Boquim

Boquim terá em breve moderno centro comercial de Sergipe

O antigo Mercado Municipal de Boquim, situado na parte comercial da cidade, está sendo transformado num Centro Comercial bastante moderno, com 40 lojas que devem ser inauguradas até o mês de novembro, segundo estimativa do prefeito Horácio Fernandes Fontes. A obra está sendo tocada desde o dia primeiro de fevereiro, pela Barreto Prudente Empreendimentos e Construção. A Prefeitura vai recebê-la no chapisco e no contrapiso.

Na semana passada, em uma de suas visitas a obra, o prefeito Horácio Fontes recebeu do mestre de obras Gerson Silva Santos a confirmação de que o calendário está bastante adiantado. "Vai dar para cumprir o cronograma", se comprometeu Gerson. A transformação do Mercado Dária Barreto no Centro Comercial Dária Barreto é uma aspiração antiga das administrações de Boquim.

A Prefeitura está investindo nesta fase do empreendimento - que vem com a infra-estrutura elétrica, hidráulica e de telefonia - R\$ 174.824,06. "É muito dinheiro para as dificuldades que a Prefeitura está passando, mas vamos ter condições de realizar", diz o prefeito Horácio Fernandes Fontes. As 40 lojas do Centro Comercial Dária Barreto têm características excelentes.

Só o espaço reservado a um supermercado tem quase 500 metros quadrados. O Centro tem dois pisos, quatro entradas largas, uma bateria de seis banheiros, espaço para administração e um miniparque infantil. Horácio Fontes argumenta que a crise que permeia a economia brasileira neste momento não deve durar muito tempo. "Quando o bom tempo econômico chegar nós vamos estar com toda a infra-estrutura para o desenvolvimento", diz o prefeito.

Licitação

As perspectivas de melhoras para o comércio boquinense já agradam aos empresários antes da inauguração do Centro. O vice-presidente do Clube de Diretores Lojistas, Carlos Antônio Passos Nascimento, acredita que o Centro Comercial com as características de um shopping center, vai terminar dando destaque a Boquim no contexto do comércio daquela região do Estado. "Nós estamos certos de que o Centro vai impulsionar a vida do nosso comércio", garante Nascimento.

O prefeito Horácio Fontes diz que a ocupação dos espaços das 40 lojas será feita dentro da mais absoluta e rigorosa transparência. "Vamos estabelecer a licitação e a concorrência pública. Quem estiver interessado pode se habilitar", diz o prefeito. A Prefeitura só vai pensar nesta fase num período bem mais à frente.



A Fetase prevê a falta de milho verde durante os festejos juninos em Sergipe.

Seminário discutirá a educação

"Perspectivas para a Educação Infantil", este é o tema do debate que será realizado amanhã e depois no auditório da Reitoria, numa promoção da Universidade Federal de Sergipe, através da Pró-Reitoria de Graduação e do Núcleo de Estudos em Alfabetização (NEPA).

Os trabalhos terão início às 14 horas, com uma conferência da professora Vera Vasconcelos que enfocará a seguinte temática: "Construindo a Psicologia Infantil segundo Piaget, Vygotsky e Wallon".

Segundo a professora Stella Rolemberg, do Departamento de Educação da UFS, "O confronto do pensamento dos três grandes teóricos do desenvolvimento infantil, acrescido de reflexões de seus seguidores, torna-se urgente num contexto onde a educação se encontra bastante caótica e necessita de um referencial teórico sólido capaz de nortear seus caminhos".

Quanto ao debate sobre "Políticas Públicas em Educação Infantil", a professora Stella Rolemberg disse que, "da mesma forma se toma uma exigência tendo em vista a inclusão do atendimento da criança de 0 a 6 anos, no capítulo da Educação na atual Constituição". Debater sobre as Políticas Públicas voltadas para a infância torna-se urgente também, devido "a inoperância com que os órgãos municipais e estaduais respondem a esta determinação da Lei maior e à demanda social existente", acrescentou a professora, lembrando que "a SEEC/SE dispõe de uma 'Proposta de Educação de 0 a 6 anos para o Estado de Sergipe', aliás elaborado com a assessoria da professora Vera de Vasconcelos e que está à espera de sua efetiva concretização, concluiu.

A professora e pesquisadora da UFF, Vera de Vasconcelos, lança amanhã às 16 horas, no auditório da Reitoria, o livro "Perspectiva Co-Constructivista na Psicologia Infantil" que é fruto do seu pós-doutorado na Universidade de Carolina (USA).

Na Universidade de Sussex (Inglaterra), a professora Vera defendeu tese de doutorado sobre "Interação Social de Crianças na Creche", sendo a sua presença no Seminário muito importante para a comunidade sergipana.

Produção de milho não vai atender a demanda nos festejos juninos

A safra de milho no Estado está comprometida. A produção, de acordo com lideranças da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe (Fetase), não será suficiente para atender a demanda do mercado interno. Para suprir a necessidade, há comerciantes que estão importando o produto dos Estados vizinhos: Bahia e Alagoas.

O milho produzido internamente consumido neste mês em Sergipe vem dos perímetros irrigados haja vista o atraso do plantio nas áreas onde tradicionalmente o produto é cultivado nesta época do ano. O atraso no plantio foi ocasionado pela falta de chuvas no semi-árido.

De acordo com as explicações do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe, Valmir Pereira da Silva, para garantir o milho durante as comemorações alusivas ao Dia de São João é necessário plantar com um prazo de 90 dias de antecedência, período do ciclo produtivo do

grão. O plantio deveria ter ocorrido exatamente no mês de março, em especial no dia 19 quando se comemora o Dia de São José.

Com a estiagem, o plantio acabou atrasado e os agricultores somente começaram a investir suas sementes no dia 15 de maio quando as chuvas começaram a cair no semi-árido. Apesar do atraso no plantio, o sergipano não ficará sem milho no Dia de São João. As áreas dos perímetros irrigados já estão começando a produzir, em quantidade pequena, e outra fatia do mercado está sendo atendida pela produção da Bahia e Alagoas.

Na avaliação do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, a safra deste ano será inferior em 30% se comparada com a produção do ano passado no Estado. "Teremos realmente uma safra sofrível por conta do atraso do plantio, mas não faltará o produto no mercado durante os festejos juninos", garante o presidente da entidade.

Sociedade Médica inicia o curso de auto-ajuda

O Curso de Auto-Ajuda para os Reumáticos estará sendo realizado nesta segunda e terça-feira, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese). Será às 8h30, a abertura do evento que é uma promoção da Secretaria de Estado da Saúde, através do Centro de Saúde Dr. Avila Nabuco, e é destinado aos reumáticos, familiares e a sociedade de um modo geral.

Tem como finalidade informar ao doente, a família do doente e ao agente de saúde como conviver melhor com a doença, usando recursos naturais; como diminuir o sofrimento do paciente e se estabelecer tendo uma melhor qualidade de vida. Será ministrado por instrutores do Rio de Janeiro e São Paulo, a exemplo da psicóloga do Grupo dos Atríticos do Rio de Janeiro (Grupaj), Geralda do Nascimento Sá; as professoras do Grupaj Emilia Toscanos e Olga Maria Salgado; e a professora da Universidade de Catanduba, em São Paulo, Geisabel Clemente.

Para a coordenadora do curso, a reumatologista Elizabete Andrade Tavares, ele será de grande importância porque informará sobre os aspectos básicos da artrite e anatomia da junta; estimulará decisões conscientes sobre o uso de dietas especiais ou formas de tratamento não tradicionais; encorajará os participantes a tomar um papel ativo na administração da artrite; incentivará a troca de experiências e resolução de problemas em grupo e proporcionará a oportunidade para o aprendizado e a prática da

administração do stress e outros comportamentos de Auto-Ajuda que tem como objetivo diminuir o stress, a dor e a depressão. "O curso também ensinará a utilização apropriada dos medicamentos para artrite, os princípios dos exercícios e oferecerá uma oportunidade de praticar exercícios de alongamento e fortalecimento", afirmou.

A reumatologista informou que o Reumatismo, através da Artrite, Artrose e Osteoporose, provoca dores, limitação funcional, levando a pessoa a incapacidade temporária ou definitiva, tornando, assim, o paciente dependente financeiramente, emocionalmente e fisicamente. "Existe em Sergipe cerca de 800 mil reumáticos", afirmou, enfatizando que essa doença no Brasil é a maior responsável por afastamento de trabalho e a segunda por incapacidade.

Sobre a programação do evento Elizabete disse que depois da sua abertura amanhã, às 8h30, haverá palestras sobre Artrite, Dores Importunas, Auto-Administando sua Artrite. Já à tarde, a partir das 14 horas, haverá palestras sobre Osteoporose, Sentimento e comunicação e Medicamentos. Já na terça-feira, a partir das 9 horas, afirmou que serão abordados temas como Superando seus Problemas, Boa Noite de Sono, Comunicando-se com o seu Médico, Nutrição e exercícios e relaxamentos. Enfatizou que o curso será encerrado às 17 horas da terça-feira.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional

ALBERTO TAMER

Mark, garoto propaganda

PARIS (ALÔ) - A imprensa europeia registrou, com raro entusiasmo, as decisões da Câmara dos Deputados que dão os primeiros passos para o fim dos monopólios estatais do petróleo e das telecomunicações. O "Economist" diz que vacas sagradas - principalmente a mais sagrada de todas, a Petrobrás - estão caindo a torto e a direito. A revista britânica e o "Financial Times" destacam não tanto as decisões em si, mas a rapidez com que as mudanças ocorrem. Há três meses, comenta o "Economist", ninguém poderia prever isso. O Governo parecia parado. Acrescenta o FT que foi uma virada do presidente Fernando Henrique Cardoso, "que deu de três", usando uma gíria de futebol e comparando com o score do jogo com o Japão.

Os técnicos também aplaudem, sim, com cautela. Peter Bogin, do escritório parisiense do Cambridge Energy Research Association, respeitadíssimo instituto de pesquisa que realizou estudo profundo sobre o petróleo no Brasil e na América Latina, lembra a esta coluna que o monopólio está acabando no mundo. "O Governo deve controlar suas reservas, o que não significa fechar sua exportação a empresas privadas. O petróleo deixou de ser estratégico. E para o Brasil, ele não é tão estratégico quanto o café." Para Bogin, as empresas internacionais têm interesse em investir no Brasil, um País que produz entre 700 e 800 barris. A atividade mundial nessa área é muito intensa em todo o mundo.

"Mas é preciso esperar para ver se as condições de investimentos são boas. O que virá adiante". Para outros técnicos, há ainda um longo caminho a seguir. O primeiro passo - importante mas não decisivo e final - foi dado, com a inesperada aprovação do Congresso. Fato histórico e importante? Sem dúvida. Mas não significa que implicará em investimentos a curto ou médio prazo. É o início de um processo que tardou 42 anos e precisa ser acompanhado com cuidado e atenção para evitar distorções já visíveis neste início de abertura. Afinal, o Governo prometeu não retirar nenhuma das áreas já concedidas à Petrobrás. Mas não foi exatamente por não ter recursos para explorá-las, deixando ociosas as reservas crescentes e provadas, enquanto o País importava petróleo, que se decidiu abrir a pesquisa e produção ao setor privado?

Talvez por isso mesmo, o mercado financeiro europeu não reagiu muito às notícias vindas de Brasília. Os títulos mantiveram-se no mesmo nível, embora todos aplaudam e achem que, agora, afinal, o Governo está conseguindo vitória importante no caminho certo. Sexta-feira, a preocupação principal, com relação à América Latina, era o anúncio do ministro da Fazenda que a Venezuela vai ter que renegociar a sua dívida externa.

PIADA? SIM... - Entre este ano e 1996, cerca de US\$ 30 bilhões de dólares serão investidos na Europa no setor de telecomunicação, agora sendo totalmente privatizado. Há uma corrida de captação de recurso, liderada pela Telekom da Alemanha, que está oferecendo ações no valor de US\$ 10 bilhões de dólares. Seguem-se a STET, da Itália, US\$ 7 bilhões, a KNP da Holanda, US\$ 5,5 bilhões, Telefónica de Espanha, US\$ 1,5 bilhão, a Matav na Hungria, US\$ 1 bilhão e a UK Cable, da Grã-Bretanha, US\$ 1 bilhão. Há ainda a Teledinamarca, a SPT da República Tcheca da Eslováquia, entre outras. E toda a Europa. A revista "Businessweek", desta semana, faz até uma piada: "Se você quer investir em telecomunicação, não precisa ir ao Brasil para vender telefonia celular na floresta chuvosa. O negócio é ficar na Europa, onde há uma enorme onda de privatização e grandes oportunidades. Piada? Sim... É só continuar dormindo no ponto e não sobra nada para nós..."

PHILLISHAVE NELES - Mark, Engels e Lenin estão mesmo desmoralizados. Os três apareceram nas televisões tchecas, sem barba. A mensagem não era mais para que os trabalhadores do mundo se unissem, mas que fizessem a barba como eles, usando um Phillishave. O comercial ganhou o primeiro prêmio, este ano, numa lista de mais de 20... Em Moscou, ficou decidido que a múmia de Lenin continua lá, por enquanto, mas todas as suas estátuas estão sendo retiradas do Kremlin. Recente e revolucionária biografia escrita pelo historiador e diretor do Instituto de História Militar, general Dimitri Volkogonov, prova que Lenin não era nada do que o regime apregoou durante 72 anos. Sua política econômica já estava falida e só foi mantida pelo terror que ele mesmo criou antes de Stalin.

NA ONDA AMERICANA - A União Européia disse ao Japão que não aceita qualquer acordo isolado com os Estados Unidos que prejudicarem suas exportações e, pelo menos em tese, conseguiu uma promessa japonesa de maior importação de carros e peças. Haverá menos formalidade técnica e burocrática na importação de carros europeus, que agora serão liberados mais rapidamente. As importações de carros europeus pelo Japão aumentaram 21% em maio. Aqui, mais do que nunca, os percentuais iludem. Esses 21% significam que em maio o Japão importou 26.108 veículos fabricados na União Européia, superando o "recorde" de 21.579 de maio de 1994. Tudo isso foi uma festa...

VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

NO DIA DOS NAMORADOS NÃO DEIXE DE PRESENTAR O SEU AMOR COM UMA LINDA BONECA PERFUMADA. PREÇO ACESSÍVEL E PAGAMENTO FACILITADO. FALE COM JÓ - TEL: 222 8235

SE VOCÊ PROCURAVA MAIS SEXO E EROTISMO, AGORA VOCÊ JÁ TEM A REVISTA CERTA: **RELAX NAS BANCAS RELAX**

XYZ YOU L7!

DELICIOSAS RECEITAS EM FORMATO INTELIGENTE

Sergipanos são favoráveis ao monopólio do petróleo

Pesquisa

Conforme o empresário e deputado federal Bosco França, PMN-SE, pesquisas realizadas por ele, por meio do disquete reforma, asseguram que a maioria esmagadora dos sergipanos não aceita a quebra do monopólio do petróleo, entendendo que isto levará a privatização da Petrobrás, o que é ruim para a economia sergipana, gerando desemprego e diminuindo os investimentos, porque as multinacionais não investirão como faz a estatal brasileira.

Bosco França disse que nunca viu uma vitória tão esmagadora do governo federal, como se verificou na votação da flexibilização do monopólio. O governo federal usou de todos os meios possíveis,

inclusive negociando a dívida dos ruralistas, o que vai ser um desastre para a economia brasileira, porque não beneficia o pequeno produtor, para garantir sua vitória na revisão constitucional.

O empresário disse também que os brasileiros vão ter dificuldades para conseguirem compra de telefone, com a quebra do monopólio das telecomunicações e o mais grave: quem tiver telefone vai pagar tarifas abusivas e se submeterá aos caprichos das multinacionais. Quem não morar na cidade ficará numa situação pior ainda, porque as multinacionais não vão investir na telefonia rural - advertiu Bosco França, que pede

aos sergipanos que cobrem dos parlamentares que votaram contra o monopólio, uma postura séria e que não contribuam para que Fernando Henrique Cardoso entregue as riquezas brasileiras, colocando em risco a soberania nacional.

Bosco destacou os deputados Jerônimo Reis, PMN, e Marcelo Dêda, PT, que ficaram com o povo, como também ressaltou a postura do petista Ismael Silva, que desenvolve um excelente trabalho de conscientização popular, advertindo os brasileiros para o perigo que é perder os monopólios de áreas fundamentais para o desenvolvimento sócio-econômico como são as telecomunicações e o petróleo.

DER acusado de não agir corretamente

Transportes

Adierson Monteiro, presidente do Setransp e diretor da Viação Progresso, empresa que opera no Sistema Integrado de Transporte de Aracaju, SIT, acha estranho a posição do DER, que invade o SIT, com ônibus clandestinos, criando linhas intermunicipais e ao mesmo tempo proíbe o transporte alternativo com o uso de veículos tipo Besta e Topic. São dois pesos e duas medidas que não têm explicação-arremata Adierson.

Embora não esteja ligado ao transporte intermunicipal, o Setransp entende que existe uma concorrência desigual entre as empresas e os proprietários de Bestas. O preço de um ônibus é cinco vezes mais do que uma Besta ou Topic. De cada passagem paga num transporte de ônibus 20% ficam para o Estado em impostos. Cada ônibus emprega sete pessoas e um dono de Besta apenas uma e, assim mesmo, pagando o salário mínimo, sem qualquer direito trabalhista, já as empresas são obrigadas aos encargos sociais e pagam de salários ao motorista R\$ 442,00 - explicou Adierson Monteiro.

De acordo com o empresário, dono de Besta é muito sabido e não é nenhum

pobrezinho, porque o trabalhador não pode comprar um veículo ao custo de R\$ 27 a R\$ 30 mil, quanto mais quatro ou cinco. Todavia, no momento em que o DER busca proibir este tipo de transporte alternativo, trilhando à legalidade, esquece que invade o sistema urbano, causando prejuízos aos usuários de Aracaju e também as empresas que operam no SIT.

-Nenhum órgão pode usar uma política ambígua e ninguém é contra a concorrência sadia, mas não se admite à deslealdade, como acontece no caso das Bestas e Topic com as empresas intermunicipais, que têm custos elevados e são prejudicadas. Na outra ponta, o DER é quem comanda a clandestinidade, quando cria linhas com ônibus clandestinos no SIT. Ai fica difícil para entender este samba do crioulo-doido e ninguém sabe quem é o besta nesta história-ironiza Monteiro, cuja expectativa é de que o DER seja rígido e prime pela legalidade, de verdade, acobardando com os invasores do SIT.

Produtores querem aumentar a produtividade de leite em SE

Agropecuária

Depois do compromisso da Leite Glória do Nordeste Ltda, sediada em Itapetinga (BA), de comprar o excesso da produção de leite de Sergipe, o empresário Ednirson Fonseca, presidente da Cooperativa Sergipense de Laticínios Ltda, pretende firmar um convênio com a multinacional, objetivando assistência técnica, para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade.

Ednirson Fonseca e o gerente de Campo da Leite Glória, Paulo Roberto Corrêa dos Santos, que vai elaborar um relatório sobre a bacia leiteira de Sergipe e encaminhá-lo à matriz, estão certos de que esta parceria terá pleno sucesso, como já aconteceu no sul da Bahia.

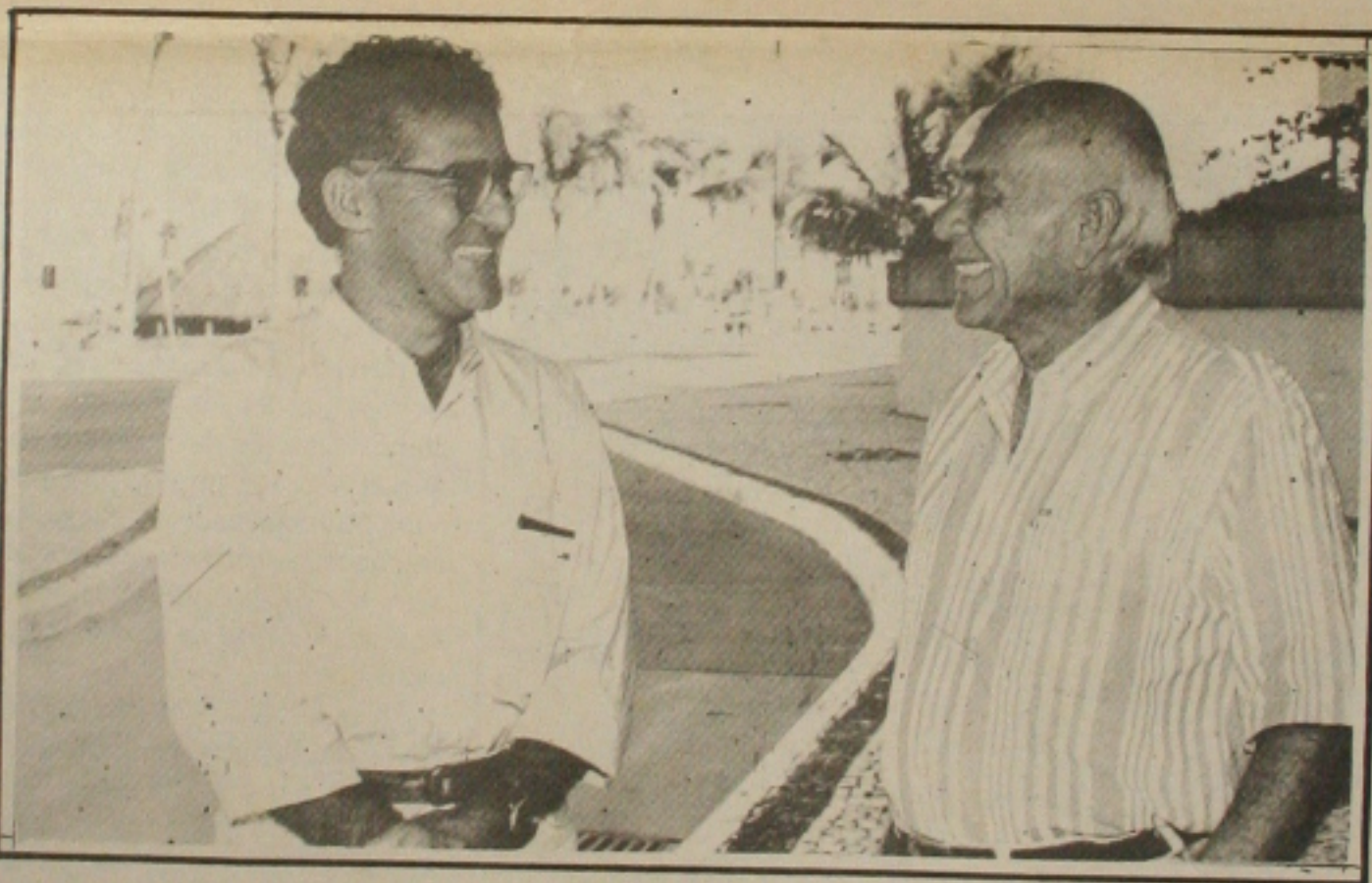
O presidente da CSL conta que o produtor sergipano recebe o melhor preço por litro do Nordeste (R\$ 0,25) e estava em dificuldades para escoar a produção, agora com esta parceria, a situação se normalizou.

-Quando estamos na estiagem, a produção cai e aumenta o prejuízo. Na época das chuvas, produzimos mais e não tínhamos a quem vender o excesso, mas esta questão está solucionada e os problemas da CSL também, porque o nosso negócio é leite na indústria e na mesa do consumidor - disse.

A agropecuária sergipana, que já foi um setor forte na economia sergipana, vive momentos de crise

por decorrência das estiagens periódicas, que resultaram na redução do rebanho. Todavia, no caso da CSL, a preocupação é assegurar o mercado consumidor para os produtores e com isso manter o emprego no campo.

Ednirson Fonseca é um entusiasta da manutenção da CSL, por entender que o produtor deve ter uma organização que defenda seus interesses financeiros e agora vai além, porque formalizando, oficialmente, o apoio técnico da multinacional Leite Glória e com a garantia da compra de toda produção, a preocupação passa a ser somente em aumentar o rebanho leiteiro, com aprimoramento da raça.



Paulo e Ednirson contentes com parceria Glória e CSL

Consultas diminuem no SCI

Crédito

Durante o mês de maio, o SCI-Serviço de Segurança ao Crédito e Informações atingiu a marca de 492.427 consultas de pessoas jurídicas ao seu sistema de informações cadastrais. Em dados percentuais significa que houve uma elevação de 30,1% em relação ao mês anterior. Na comparação com maio de 94, o índice subiu 55,8%.

John Gottheiner, presidente do SCI, explica que a comparação das médias diárias dos 18 dias úteis de abril e os 22 registrados em maio, mostra que o crescimento real dos negócios entre empresas atingiu a casa dos 6,5%. A relação com maio do ano passado fica prejudicada - e também com os demais meses do primeiro semestre de 94 -, pois a reação do mercado naquele momento oscilou entre a expectativa da implantação do Plano Real e um ligeiro pré-aquecimento dos negócios detectados nos meses que o precederam - disse John Gottheiner.

O número de consultas ao SCI é um termômetro nacional de vendas realizadas entre pessoas jurídicas. O banco de dados do SCI (que armazena informações comerciais sobre 1,8 milhão de empresas em todo o Brasil) é consultado pelos seus mais de 18 mil filiados (desde microempresas até grandes multinacionais), quando concedem crédito a terceiros.

Governo preocupado com a industrialização de base

Desenvolvimento

De acordo com o secretário de Planejamento e da Ciência e da Tecnologia, Marcos Melo, sedimentar a indústria de base faz parte do programa de governo do Estado e começa com a revisão e atualização dos estudos e oportunidades industriais nos setores químicos-mineral e cloro-químico, com a definição de uma nova matriz industrial; promovendo gestões que viabilizem a implantação de uma unidade de álcalis com capacidade para produzir 400 mil toneladas de barrilha por dia.

Todavia, o projeto governamental não esquece micro, pequenas e médias indústrias, que têm que ser consolidadas, implantando-se novos distritos e núcleos industriais, interiorizando o desenvolvimento industrial, com base no aproveitamento das matérias-primas e das oportunidades regionais; com análise da atual política de incentivos fiscais e financeiros, adequando-a aos objetivos de instalação de novos empreendimentos industriais e à modernização e à ampliação dos existentes.

Este apoio do governo às micro, pequenas e médias indústrias aponta para a intensificação de estudos e pesquisas, visando a identificação de novas oportunidades industriais; com definição de um programa de cursos

e seminários voltados para a capacitação empresarial e gerencial, através de parcerias com o Sebrae e entidades afins.

Conforme Marcos Melo, o projeto governamental privilegia montagens de exposições e feiras industriais, em parceria com o Sebrae e órgãos afins, visando a ampliação do espaço mercadológico desse segmento empresarial.

Em outro aspecto, consta do programa do governo a continuação dos estudos, objetivando a implantação de uma ZPE (Zona de Processamento de Exportação) em Sergipe, já aprovada por ato do Governo Federal.

Contudo, o campo não é esquecido, porque é objetivo do governo do Estado, segundo Marcos Melo, assegurando que esta é uma das determinações do governador Albano Franco, PSDB, dentro da sua política de geração de empregos e fixação do homem no campo, a implantação de pólos agroindustriais nos perímetros irrigados, aproveitando a potencialidade de produção de alimentos. Diz ainda que esta produção deve ser acompanhada de um Programa Estadual de Qualidade e Produtividade, para tornar os produtos sergipanos competitivos, estimulando o setor produtivo.

Fim do IPC-r não elimina a indexação

Salários

São Paulo, (AE) - Mesmo acabando com o Índice de Preços ao Consumidor do Real, o governo não vai conseguir se livrar da indexação de salários. Esta opinião é unânime entre especialistas em relações trabalhistas de tendências diferentes entrevistados pela Rádio Eldorado. O consultor Júlio Lobos, por exemplo, não acredita que depois de 30 anos na ativa, o indexador salarial seja aposentado de uma vez. Caso isso aconteça, ele prevê uma sucessão de reajustes com base em parâmetros informais de reposição. Ao mesmo tempo, Lobos adverte que, num curto prazo, algumas categorias profissionais poderão ter perdas com a desindexação total e os setores econômicos menos competitivos também serão penalizados. O consultor acredita, no entanto, que somente a dinâmica da economia pode definir se o fim do indexador pode ser absorvido com tranquilidade pelos trabalhadores.

O economista Sérgio Mendonça, diretor técnico do Dieese, acredita que a ausência de uma política salarial implicaria em grande risco de perdas.

Jorge desfalca o Fla

Terresópolis, (AE) - O Flamengo ganhou Romário, mas pode perder o zagueiro Jorge Luis para a partida contra o Botafogo, hoje, no Maracanã, pelo octogonal decisivo do Campeonato Carioca. O jogador teve um torçao no joelho direito em 31 minutos do segundo tempo do coletivo de ontem, após perder uma bola fácil para Mazinho e possibilitar o primeiro gol do time reserva. Se não puder atuar, seu substituto será Agnaldo ou Faldon. Além de Jorge Luis, o técnico Vanderley Luxemburgo não contará também com o zagueiro Vélber e com o lateral-esquerdo Bruno, contusos. Com a volta de Romário, ele tem divididos ainda se tira William ou Mazinho do time. "Como o Romário está bem, eu posso tirar o William e voltar ao esquema antigo, com três atacantes", afirmou.

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 11 e 12 de junho de 1995.

Flu precisa vencer

950, (AE) - O Fluminense enfrenta a Volta Redonda, hoje, às 17h, no Laranjeiras, procurando vencer para continuar na disputa pelo título do Campeonato Carioca. Sem Renato Gaúcho e Elói, contusos, o time joga suas principais esperanças na nova dupla de ataque formada por Leonardo e Capitão. Com 24 pontos, ganhou, dá a menos que os líderes Flamengo e Botafogo, que jogam no Maracanã, o tricolor carioca só voltará à liderança se vencer e se dois concorrentes empatarem. A maior preocupação no Fluminense ainda é com os arbitragens. Todos os clubes acordaram no estatuto de um comitê para melhorar o Fluminense. A denúncia foi feita por Renato Gaúcho, com o apoio dos dirigentes.

BANCO REAL

Para quem precisa de qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira A arte de pintar o sete

Sete são os dias da semana. Sete são os pecados capitais. Sete são as cores do arco-íris. Sete são as notas musicais. Sete são os céus búdicos. Sete são as chaves do Apocalipse: sete igrejas, sete estrelas, sete trombetas, sete trovões, sete calamidades, sete taças, sete reis... No futebol, o sete não é apenas um símbolo que distingue uma camisa. É uma mística. Uma sina - com tintas de magia.

Eu te vi, Garrincha, venturosos pés que tramavam pelos campos - o mistério de um simples drible: um gesto que eternizou o efêmero. Tua dinastia é a mesma do inglês Stanley Matthews, engenheiro e feitiço na ilha - que fundou o futebol. Ele foi o mais longo entre os atacantes legendários. Está completando, agora, oitenta anos. No outono dourado dos seus 48 anos, o velho Matthews ainda brincava de gato-e-rato com os zagueiros do resto do mundo.

Eu te vi, Julinho, incisivo, cortante, triscando a relva, sem jamais ofendê-la. Tua travessia era rendada de estrelas. Ponta de fina nobreza. Driblava com sobriedade, sem atalhos. Não fazia rir, como Garrincha, que tinha astúcias de passarinho. A bola de Julinho tinha fôlego de sete gatos. Era a própria encarnação do signo emblemático, em cujo mistério Hipócrates entrevia as virtudes dos seres celestiais.

Eu te vi, Tesourinha, semeando vitórias no chão - de tuas escarpadas pela ponta-direita. Tesoura de ventos, cortando caminhos no caminho de um novo gol.

Vejo-te, há anos Renato Gaúcho. Pés irreverentes. Seta arrogante. Teus desafetos fingem não ter olhos pra contemplar o arrebatamento de teus dribles. Tua bola, agora, polida pelo tempo, nunca deixará de ser o que sempre foi: um brinquedo de criança.

Eu te vi, Jairzinho, no resplendor de tuas escadarias pelos terrenos minados da ponta-direita. Ebanjavas coração, arrastando céus e terras, num estrepito de bola e de pés que prenunciava os terremotos do México-70.

Sete é conta de mentiroso. Não no futebol que alinha, entre suas verdades supremas, a audácia de driblar do ponta-direita; berço de grandes artistas. A ponta-direita sempre foi o reino da fantasia e do lirismo no futebol. E se não foi aí que nasceu o drible, certamente, terá sido nessa faixa de campo que o gesto se consagrou.

Relembro Garrincha, que pintava o sete, levando nas costas a cifra bíblica. Deus só descansou no sétimo dia. Saudades de Garrincha. Tu que desterravas, com um drible, defesas inteiras e sempre findavas por elas próprias perdoado. Tu que versavas a bola como ninguém, pelos do-

mingos ensolarados da linha de fundo. Tu, que, no traslado derradeiro, driblaste a Via Láctea inteira e entraste céu acima com bola e tudo. Contam os anjos que foste saudado com uma aleluia de sete trombetas. São as graças de Deus.

A ponta-direita é um pálio de poetas. De sonhadores. De incompreendidos. Eles correm pela borda do campo, tricotando só uma banda do universo. Do lado direito da linha branca, o infinito nada. Hoje, os doutores do futebol não querem mais ver ponta-direita. Nem pintado. A magia do jogo jaz, agora, na cova rasa da saudade. Sete palmas de terra sufocam a pureza de teus dribles.

Eu te vejo, com alegria, Edmundo. Derradeiro varão de uma restleza fundada no gosto da invenção. Tu que defendes, com irreverência e fulgor, os encantos da ponta-direita, caminho do paraíso terrestre - o gol. Teu drible tem ressonâncias de Garrincha, de Julinho, de Renato Gaúcho, de Stanley Matthews, de Tesourinha, de Jairzinho, aos quais te juntas para perfazer a conta mítica da camisa sete. Teu drible tem o perfume da flor que desabrocha no campo. Afinal, sete são também as pétalas da rosa.

Os que não compreendem o sortilégio do ponta-direita, talvez não saibam que ser difícil é também uma predestinação do número sete. Não é de graça que um velho ditado muçulmano afirma que o sete é um ser árduo, difícil.

Difícil, porém, sublime.

A bola intermitente

Acabo de ser apresentado, eu diria, a uma novidade esportiva. Chama-se "strobe expex". É um par de óculos, invenção americana, pra apurar a percepção de quem lida com as traições de uma bola. Qual o goleiro que não sofre com a trajetória irregular da bola de futebol? Quantas vezes a bola do saque, no voleibol e no tênis, muda de direção, no último instante, dificultando a recepção? O "strobe expex" é dotado de um dispositivo, tipo cortina, que intercepta a trajetória do objeto (no caso, a bola), obrigando o atleta a um redobrado esforço de visualização. No visor do óculos, a bola some e reaparece num ritmo intermitente que o próprio atleta regula: mais ou menos rápido.

O "strobe expex" está chegando ao Brasil pelas mãos de Carlos Alberto Kirmayr que já marcou encontro com o goleiro Zetti, com Zico e quer fazer uma demonstração pro técnico de vôlei José Roberto Guimarães. O "strobe expex", segundo Kirmayr, já está sendo testado por jogadores de futebol americano. Estudos e fisiologistas americanas mandam que cada jogador treine com os óculos, no máximo, dez minutos por dia.



O time do Sergipe campeão do primeiro turno, enfrenta hoje o Cotinguiba no Batistão

Flamengo e Bota clássico com sabor de decisão

Rio, (AE) - Com expectativa de público e renda recorde, Flamengo e Botafogo fazem um clássico com sabor de decisão, hoje, às 17h, no Maracanã. O confronto acontece no momento em que os dois times dividem a liderança do octogonal, com 26 pontos ganhos, a três rodadas do final do campeonato. O vencedor praticamente colocará as mãos no título.

A preparação dos dois times foi marcada por um clima de guerra, acusações mútuas e promessas de vitória. Mas nada prendeu mais a atenção dos torcedores dos dois times do que a recuperação recorde de Romário. O atacante cumpriu a promessa de voltar a jogar no campeonato, dezesseis dias após ter operado o joelho esquerdo, para a retirada de fragmentos da cartilagem do fêmur. Para o técnico Vanderley Luxemburgo, a volta de Romário é importante em todos os sentidos. "Além de reforçar o time num momento decisivo, ele deu mais motivação ainda aos companheiros com sua força de vontade", observou o treinador.

Os passos de Romário foram acompanhados com atenção pelo Botafogo. Com a presença do atacante, o técnico Jair Pereira foi obrigado a rever sua estratégia e estruturar o time com o objetivo de fortalecer o sistema defensivo. Para o centroavante Túlio, que já se sentia artífice do campeonato, com 26 gols, três a mais do que o concorrente, começou a briga.

Imprevisível, como sempre, Romário superou as próprias expectativas dos médicos do Flamengo. O único sinal de que ele ainda tem algum tipo de receio é o fato de evitar os chutes fortes com a perna esquerda. No mais, mostrou total desenvoltura no último coletivo do Flamengo, chutando, driblando e dando piques com a bola dominada. O atacante também não se deixa intimidar pela promessa de violência. "Futebol é para homem. Que joguem duro, mas na bola".

Flamengo e Botafogo estão separados por um gol na disputa pelo saldo que pode ser decisivo para definir o campeão no final. O Bota tem 16 de saldo, contra 15 do Flamengo.

Flamengo - Roger, Henrique, Jorge Luis (Agnaldo), Gélson e Marcos Adriano, Charles, Fabinho, Marquinhos e William (Mazinho); Romário e Sávio. Técnico - Vanderley Luxemburgo. **Botafogo** - Wagner, Wilson, Gottardo, Márcio Theodoro e Jefferson; Néelson, Moisés, Beto e Sérgio Manoel; Big e Túlio. Técnico - Jair Pereira. Jaz - Jorge Travassos. Local - Maracanã, 17h.

Sergipe e Confiança fazem jogo para cumprir tabela

Por força da "criatividade" dos dirigentes sergipanos, a partida de hoje entre Sergipe e Itabaiana no Batistão, que poderia decidir uma vaga para a final do cruzamento olímpico, não passa de um simples amistoso. Para a torcida do

Sergipe ainda existe a motivação da estreia do zagueiro Xavier, que ganhou condição de jogo. No entanto, o Cotinguiba apenas cumpre tabela e começa a preparar a equipe para o segundo turno. Por isso mesmo, é que o treinador Fernando Carioca, que marca sua estreia na equipe, vai aproveitar o jogo para fazer algumas experiências, principalmente no que diz respeito a novos atletas, que deverão ir se adaptando à equipe, para as partidas do segundo turno. Até o momento, o Cotinguiba não vem

correspondendo ao investimento efetuado pelos seus dirigentes, na formação de uma grande equipe. Os problemas de relacionamento entre atletas, comissão técnica e dirigentes, têm contribuído de forma negativa, para o insucesso da equipe no campeonato. O que se espera é que nesse segundo turno, resolvidos os problemas extra-campo, o time entre nos cixos e consiga pelo menos pontos extras, para poder participar da fase final da competição.

Na equipe do Sergipe, os dirigentes não conseguiram dar condição de jogo ao meia Arlan. Dessa forma, o atleta mais uma vez teve sua estreia adiada. No entanto, Xavier tem estreia confirmada na lateral direita, uma vez que trei-

nos muito bem sexta-feira nessa posição. Essa é sem dúvida a principal motivação do torcedor rubro para comparecer ao estádio, uma vez que o treinador Ribeiro Neto, começa a preparar a equipe, para a partida do dia 18 contra o Itabaiana, na decisão do cruzamento olímpico. O Sergipe nessa partida não poderá contar com os atletas Ronaldo Falcão e Osvaldo por motivo de disciplina. Gilson e Carlos Limocero estão entregues ao Departamento Médico. Tanto o treinador Ribeiro Neto como Fernando Carioca deixaram para definir as equipes momentos antes da partida nos vestiários, considerando os problemas existentes.

Rubens dos Santos será o juiz da partida, que tem início previsto para as 17:00 h.

Dragão em fase de reconstrução perde supervisor e tem novo diretor

O Confiância passa verdadeiramente por uma fase de reestruturação administrativa, com o objetivo de levar o time à conquista do título. Na reunião de sexta-feira, muitos assuntos foram discutidos e decisões importantes foram adotadas, principalmente um plano de contratação, que começa a ser implantado na próxima semana. Serão contratados a princípio cinco reforços, jogadores que virão do sul do país, para ser titulares na equipe. O responsável pelas contratações, será o novo diretor de futebol Elinton Bezerra, que foi nomeado na noite de sexta-feira e amanhã

será apresentado ao elenco.

Dessa forma, Elinton Bezerra passa a ser o homem forte do time proletário, com carta branca para agir no Departamento de Futebol. Uma das primeiras medidas adotadas pelo novo diretor proletário, foi a demissão do supervisor José Lourenço. Nos próximos dias será contratado um novo supervisor, que será o homem de ligação entre a comissão técnica, jogadores e a diretoria.

Hoje o Confiância encerra sua participação no cruzamento olímpico, enfrentando o Itabaiana no

Presidente Medici. Será uma partida com caráter amistoso, uma vez que o time proletário não reúne mais condições de classificação e começa a preparar a equipe, para o segundo turno. O time para o jogo de hoje conta com alguns problemas.

Os atletas Gilvan, Luis Cláudio e Vánder Luis, cumprem suspensão automática e está fora do jogo de hoje. Por outro lado, Mauro Silva, que já cumpriu a suspensão, retorna à equipe. Sexta-feira, o time fez coletivo apuro, mas só será definido momentos antes da partida.

Wilson Cunha deixa o Cotinguiba e denuncia forte esquema contra o clube

O Cotinguiba perdeu no dia de ontem o seu patrono. O deputado Wilson Cunha não é mais o patrono da equipe e o comando do Cotinguiba retorna ao seu presidente Wellington Manguiera. O time retorna neste segundo turno à sua sede na Av. Augusto Maynard. Mesmo sem deixar muito claros os motivos que levaram a deixar a equipe, Wilson Cunha disse que está decepcionado com o futebol sergipano, com o presidente Carivaldo Souza a quem alegou não ter a mínima condição de estar frente do futebol sergipano. Jia disse que Carivaldo está misturando política com futebol para favorecer a equipes como Ser-

gipe e Itabaiana que hoje desfrutam dos maiores benefícios da entidade.

O ex-patrono do Cotinguiba disse ainda não entender porque a Federação não libera a cidade de Itabaiana como sede do time sergipano e ali tenha direito ao seu mando de jogos. Prosseguindo na entrevista, o deputado disse que o seu trabalho em assumir o comando do Cotinguiba nesse primeiro turno, foi muito proveitoso, porque conseguiu socorrer o futebol de Itabaiana, porque cresceu o Cotinguiba e cresceu também o Itabaiana que passou a receber o apoio de desportistas e políticos influentes da cidade. Hoje o Itaba-

iana é vice campeão do primeiro turno, e prestes a ser campeão do cruzamento olímpico. Questionado sobre a possibilidade de retroagir em sua decisão, o deputado disse que essa possibilidade é viável. Para isso basta o presidente Carivaldo assumir uma postura de magistrado, liberando a cidade de Itabaiana como sede, para mando de jogos do Cotinguiba. Jia disse ainda que apesar de deixado a equipe, vai continuar dando sua contribuição à equipe e pode voltar a qualquer momento. Pela entrevista do dirigente, deu muito bem para entender que os problemas políticos não afetaram o clube. Nesse sentido, o deputado disse que



Graaaande cerveja.

TRIBUNA

Gilvan Manoel

Conduta desviada

No último número do panfleto O Estado de Sergipe, usado por Jackson Barreto para atacar jornalistas e políticos adversários sem assumir a autoria, já que o expediente é assinado por um tal César C. Santos, é dito que esta coluna é escrita por outra pessoa. Jackson quer atribuir aos outros uma prática muito usada por ele no decorrer da sua vida pública.

Jackson não é de assumir responsabilidades e muito menos de honrar compromissos assumidos. A sua carreira política foi construída seguindo a chamada Lei de Gerson, cujo objetivo é levar vantagem em tudo, sem se preocupar em atravessar amigos ou correligionários. Sentindo-se ameaçado, não preserva nem a sua própria família, como no caso dos galhos da Prefeitura, quando entregou a polícia a sua própria irmã Maria Eleonora.

A vida de mentiras públicas de Jackson Barreto começou em 1966 quando ele se aproximou do colega de faculdade Moacir Soares da Mota, que integrava a AP. Num congresso em Salvador, rompeu com Moacir que reclamava dos seus trejeitos. Ao regressar a Aracaju começou a se aproximar de Wellington Manguieira, que comandava a célula do clandestino PCB.

Segundo relato do próprio Wellington, Jackson nunca se preocupou com formulações teóricas e disse que só tinha condições intelectuais de ser tarefeiro, uma espécie de militante inferior. Com a morte do estudante Edson Luis, em 68, ele se aproximou mais da legenda passando a prestar informações diárias que vinham para os jornais e eram censuradas, por ser telegrafo dos Correios. Em agosto do mesmo ano, como presente de aniversário a Wellington, resolveu se filiar ao PCB.

00000

De tarefa em tarefa, Jackson foi minando a resistência de velhos comunistas como Marcelo Bonfim, que considerava um equívoco de Manguieira a conquista de um quadro confuso e que era ligado ao PSD, grupo

mento que abrigou após 64, os políticos mais retrogradados de Sergipe.

Somente no início de 72, filiado oficialmente ao MDB, Jackson começou a mostrar as unhas. De tanta pressão, conseguiu fazer com que os chamados progressistas apresentassem dois candidatos a vereador: Jonas Amaral, que disputava a reeleição e Jackson. Terminou sendo os dois eleitos. Nos anos de mandato Jackson limitou-se a fazer a leitura de alguns pronunciamentos redigidos por Wellington Manguieira - os mais contundentes ficavam para Jonas que tinha formação cultural melhor. Atravessou os dois anos de mandato e deixou registrado um único projeto, que concedia a Mário Jorge Vieira e nome de uma rua. Nessa época surgiu também a primeira mostra do espírito caloteiro que tinha alegando ser um rapaz pobre e que tinha de sustentar a família, recusou-se a pagar os 30% do seu salário combinados para a célula do PCB, que havia bancado com recursos próprios toda a sua campanha.

0000

Em 74, outra confusão, e ele saiu candidato a deputado estadual, quando o candidato natural seria Jonas, que acabou perdendo a vaga para deputado federal. Seu mandato na Assembleia continuou praticamente no mesmo marasmo da Câmara. Ficou lendo discursos redigidos por Manguieira, mas já se recusava a assumir maiores polêmicas temendo pelo seu mandato. Continuou sem pagar a contribuição ao PCB.

Em 76, durante a chamada Operação Cajueiro foram presos 21 jovens sob a acusação de formação de célula do PCB. Entre os presos estavam João Santana, Jackson de Figueiredo, Gervásio Careca, Marcélio, Antônio Góis e Carlos Alberto Menezes. Por ser deputado e ter imunidade, Jackson não foi preso, mas respondeu ao Inquérito Policial Militar - IPM.

O seu lado covarde começou a ser caracterizado nesta época: ele não prestou solidariedade aos presos e quando foi depor no 28º

BC chegou tão aflito que bateu o fusca verde dentro do pátio do quartel.

O lado oportunista se revelou mais uma vez no mesmo ano: quando estavam sendo discutidas as candidaturas a vereador, a chamada Ala Jovem do MDB definiu que o candidato do grupo seria Bosco Mendonça, mas Jackson alegando que seu mandato estava ameaçado e que precisava de garantias financeiras para poder se sustentar, lançou o nome do irmão Genécio, numa afronta ao grupo que sempre bancou suas campanhas. Só Genécio foi eleito.

0000

Em 78 e 82 conseguiu se eleger deputado federal. Foi a opção pelo ôba-ôba e se distanciou mais das bases em Sergipe, tanto que em 82 chegou a ir parar no hospital quando pensou que não conseguiria se reeleger. No Congresso, além de alguns discursos, Jackson apresentou poucos projetos. O único com uma certa importância era o que garantia o pagamento de royalties aos Estados e Municípios produtores de petróleo. Ai estava a farsa: ele havia copiado de um deputado do Rio de Janeiro, projeto que acabou prevalecendo na hora da votação.

Em 85 precisou de novo de Wellington Manguieira e outros velhos comunistas para amansar o então deputado federal José Carlos Teixeira, que tinha o comando do PMDB. Jackson vinha chamando Teixeira de integrante do CCC - Comando de Caça aos Comunistas, quando, segundo Manguieira, ele tinha uma atuação bem mais voltada para a consolidação da democracia que o próprio Jackson. Foram Manguieira, Milton Coelho e Gilberto Burguesia que conseguiram acalmar José Carlos e Antônio Tavares, que era o coordenador do escritório do partido em Sergipe.

Jackson havia promovido muitas filiações e poderia ganhar a convenção contra Acival Gomes ou Bosco Mendonça, que tinham a preferência de José Carlos. Mas ai ele não teria os recursos de empresários para tocar a



campanha. O então governador João Alves só aceitava formado acordo e bancar a campanha com o aval de José Carlos, que se transformaria em prefeito indicado, substituindo a Heráclito Rollemberg. A operação eleitoral foi bem sucedida.

0000

Logo na formação do Secretariado, em 86, Jackson deixou de lado parte dos compromissos e sua gestão acabou interrompida com a intervenção, decretada pelo então governador Antônio Carlos Valadares, diante de centenas de irregularidades detectadas pelo Tribunal de Contas. Foi nesta época que ele entregou a irmã a polícia para se livrar da parte mais pesada do inquérito.

Renunciou à Prefeitura e disputou vaga na Câmara Municipal em 88. Passou quase os quatro anos de licença para evitar ferir interesses dos empreiteiros, já que estava sendo elaborada a Lei Orgânica do Município. Só reassumiu o mandato para assinar a lei.

Na eleição de 90 conseguiu impor uma derrota fragorosa a Marcelo Dêda, a quem havia tido de inimigo nº 2 (o nº 1 era o senador Valadares), brincou de candidato ao Senado, mas conseguiu mesmo foi eleger o primo José Almeida deputado estadual.

Em 92, na volta a Prefeitura de Aracaju se ligou ainda mais aos empresários, colocou o primo Almeida como vice e mais uma vez foi um desastre administrativo. Passou todo o período preparando os acordos para disputar o Governo do Estado. Dai prá cá suas atividades são conhecidas por todos.

Aposentado como funcionário do Ministério da Fazenda e como deputado federal (com apenas seis anos de mandato), Jackson continua como Secretário

Municipal Extraordinário para Captação de Recursos.

Na verdade seu cargo limita-se a sangrar o erário público e garantir lobbie em Brasília junto a empreiteiros, de quem ele se aproximou muito nos dois mandatos de prefeito.

0000

Neste particular é bom lembrar: Jackson Barreto continua respondendo a inquérito policial por ter tentado fraudar o orçamento da União, apresentando através dos deputados federais Jerônimo Reis e Pedro Valadares emendas diferentes ao orçamento da União para o viaduto da Hermes Fontes.

O viaduto foi todo construído e inaugurado na administração Wellington Paixão, que não pode pagar a empreiteira Santa Bárbara, porque o Governo Federal não liberou os recursos.

Para Jackson isso não foi obstáculo: procurou saber qual o fotógrafo tinha fotos do viaduto sendo construído, mandou técnicos da Emurb elaborarem dois projetos, anexou tudo e deu aos deputados para que assinassem. Um era para a construção do Viaduto da Hermes Fontes; e outro para o Viaduto Orlando Dantas, quando eram a mesma obra, já concluída e inaugurada.

Na hora da liberação dos recursos, a representação em Sergipe do Ministério da Integração Regional percebeu a fraude e pediu a suspensão, resultando no inquérito policial contra Jackson.

Os outros processos por desmandos administrativos tramitam lentamente no Tribunal de Justiça do Estado.

Enquanto não é julgado, Jackson continua fazendo o que mais gosta: intrigas entre amigos e bombardeando quem não reza em sua cartilha.

Curtas

* O espaço mais democrático da Assembleia não é só o plenário: a sala de fumantes também reúne deputados de todas as tendências.

* Os papos mais animados são travados entre os fumantes Ismael Silva, Susana Azevedo, Renato Brandão e Reinaldo Moura.

* Nesta segunda-feira começa a tramitar na Assembleia projeto que disciplina o transporte alternativo intermunicipal. Contraria os interesses de empresários da área.

* O projeto foi elaborado pelos deputados Reinaldo Moura, Susana Azevedo, Renato Brandão e Antônio Passos.

* Mesmo não sendo do PSD, o secretário de Cultura, Luiz Antônio Barreto foi um dos interlocutores mais frequentes do presidente nacional do partido, senador Artur da Távola (RJ).

* A presidente do Tribunal de Justiça, Clara Resende, encontrou uma forma de diminuir as despesas com pessoal: mandou cortar as gratificações de todos os servidores que foram cedidos para outros órgãos com tal vantagem.

* Funcionários da justiça possuem gratificações como periculosidade, risco de vida, insalubridade, além do tempo de serviço.

* As muriquês na Atalaia estão cada vez mais insuportáveis. Sem providências da Prefeitura de Aracaju.

* Raimundo Vieira fez uma cirurgia de sinusite em São Paulo. Quando retornar na segunda-feira ficará sabendo que seus assessores vão mesmo perder os mandatos de vereadores em Itabainha.

* Raimundo nomeou os vereadores como assessores na Assembleia Legislativa.

* O vice-presidente da Assembleia, Ilzo Silveira, é adversário político de Raimundo, na disputa pela Prefeitura de Itabainha.

* Bosco França dando uma de "herói" por ter votado pela manutenção do monopólio do petróleo.

* Só agiu desta forma por querer o apoio dos partidos de esquerda na campanha para a Prefeitura de Aracaju.

* Basta olhar sua nota conferida pelo DIAP durante a elaboração da Constituição, em 88: 0,75. A nota variava de zero a dez.

* Muitos proprietários de bares na nova orla da Atalaia já estão atrás de compradores.

* Somente alguns bares da segunda etapa estão conseguindo se manter sem problemas.

* Diariamente o ex-governador João Alves dá uma caminhada pela orla, após às 21 horas.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 02

07:25h. Execução do Hino Nacional
07:30h. Conhecendo Melhor Jesus
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Documentário
09:30h. Desenhando
10:00h. Castelo de Rá-Tim-Bum
10:30h. Academia Amazônica
11:00h. Forró no Asfalto
12:00h. Espaço Nacional
14:00h. Stadium
15:30h. Cinema de Domingo - Quando as Nuvens Passam
18:00h. Boca Livre Entre Amigos
19:00h. Planeta Vida
20:00h. Obras Primas
21:00h. Especial - "Romeu e Julieta"
22:00h. Debate Esportivo
23:30h. Take Um
00:00h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE - CANAL 4

05:50h. Educação em Revista
06:15h. Santa Missa
07:05h. Globo Ciência
07:35h. Globo Ecologia
08:10h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:30h. Globo Rural
09:20h. Cobas - Um Sopro

do Passado

10:05h. Thunder - Missão no Mar - Espécie em Extinção
10:50h. Barrados no Batle - Mágicos do Amor
12:00h. Torneio da Inglaterra - Brasil X Inglaterra
13:50h. Domingo do Faustão
15:00h. Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1
16:55h. Domingo do Faustão - Continuação
20:00h. Fantástico
22:05h. Domingo Maior - O Predador 2
23:55h. Placar Eletrônico
00:30h. Cineclubes - Entre o Amor e Ódio

TV ATALAIA - CANAL 8

06:20h. Palavra Viva
06:25h. TV Educativa
06:45h. Celebração da Ceia do Senhor (Missa)
07:30h. Pesca & Cia
08:30h. Siga Bem - Carni-
nhoneiros
09:00h. Dr. Quirin
10:00h. Programa "No Mundo do Circo"
10:30h. Vida de Cachorro
11:00h. A Pequena Sereia
11:30h. Miss Banana
11:45h. Programa Sílvio Santos
23:30h. Sessão das Dez - Dia dos Namorados Maca-
teio

01:30h. SBT Esporte

TV JORNAL - CANAL 13

07:15h. Utilidade para 3ª Idade - com José Abud
07:30h. Palavra Viva
08:00h. Mundo Rural
09:00h. TV Mappin
10:00h. Clube Irãno Carni-
nhoneiro Shell
10:30h. Show do Esporte - Abertura/Perguntas/Atra-
ções do Dia
10:45h. Olimpíadas 96
11:00h. Gol - Grande Mo-
mento do Futebol
12:00h. Futebol - Copa Stanley Rous - Brasil X In-
laterra - ao vivo
14:00h. Fórmula UNO -
Catg. Aspirado/Turbo
15:15h. GP da Itália
16:30h. Tênis - Roland Gar-
ros

18:15h. Futebol - Camp.
Espanhol de Futebol - Es-
panha X Armênia
19:00h. Futebol - Copa Rio -
Campeonato Paulista -
Flamengo X Botafogo -
compacto e Portuguesa X
São Paulo - compacto
20:30h. NBA - Orlando
Magic X Houston Rockete
23:00h. Jornal de Domingo
22:30h. Por Acaso - com
Ney Matogrosso
00:30h. Cine Lumiere - O
Grande Vigorista

REVISTA

VIDEOGAME

- A Explosão dos 32 bits (Gex, Tekken, Panzer Dragoon, Daytona USA)
- Darkstalkers Revenge
- RPGs animais para Mega e SNES
- Tudo sobre a UD' 95 GRÁTIS
- Revista Home Computing
- Edição Especial Street Fighter e fita de Vídeo com os Clips do filme

APENAS R\$ 7.90

SIGLA 0111 574-0632 0111 549-1220

EDIÇÃO 22

CASSETA E PLANETA A REVISTA CASSETA E PLANETA TRAZ TROCANDO AS BOLAS EDMUNDO TAMBÉM ESPERA FILHO DE ROMÁRIO E MAIS UMA ENTREVISTA COM MARIA MARIANA NAS BANCAS

HORÁRIOS: 13:50, 16:10, 18:30 e 20:50h.

BRAD PITT ANTHONY HOPKINS AIDAN QUINN
VENCEDOR DO OSCAR
MELHOR FOTOGRAFIA

LENDAS da PAIXÃO
LEGENDS OF THE FALL

HORÁRIOS: 14:00, 16:20, 18:40 e 21:00 h

12 ANOS
BRUCE WILLIS
JEREMY IRONS
SAMUEL L. JACKSON

DURO DE MATAR
A VINGANÇA

EXIB. às 21 horas
Sábado, às 11 horas

ANTES DA CHEGADA

Contribuições sociais devem ser reduzidas

Aumenta compra de moeda por causa do déficit na balança

São Paulo, (AE) - Bastou 1 dia de lamento do governo com a perspectiva de maio confirmar déficit de US\$ 800 milhões e o anúncio fulminante de restrição às importações de automóveis, para que o mercado de câmbio tivesse o sua rotina completamente alterada e, a curtíssimo prazo, a perspectiva pode ser ainda menos animadora, considerando a preparação por técnicos do governo de salvaguardas ou medidas de proteção ao setor têxtil. A informação foi prestada, ontem, pela ministra da Indústria, Comércio e Turismo, Dorothea Werneck, que admite a combinação de salvaguardas com a fixação de cotas de importação também neste segmento torturado pelos exportadores asiáticos.

Em cinco dias de negócios em junho - de 1 a 7 - três conservaram em nível considerado equilibrado o fechamento de contratos de

câmbio de importação. Nos últimos dois dias, porém, a pressa dos importadores em adquirir divisas possivelmente por preço mais baixo fez disparar os negócios. O nível das médias diárias de contratação de exportações e importações ilustra muito bem o corre-corre: nos primeiros três dias do mês, a média diária de exportação contratada era de US\$ 227,46 milhões. Nos últimos dois dias, a média recuou a US\$ 224,50 milhões, portando com ligeira baixa de 1,25%.

Em contrapartida, ao menor disse-me-disse quanto à taxa de câmbio, as importações saltaram. Nos três primeiros dias de negócios, a contratação média de importações era equivalente a US\$ 153,46 milhões, que pulou para US\$ 194,73 milhões nos últimos dois dias. De um valor para outro, o crescimento dos negócios é de 26,9%.

Por Alcides Ferreira e José Antônio Rodrigues

São Paulo, (AE) - Pouca gente presta atenção a elas. Mas as contribuições sociais já estão arrecadando cerca de R\$ 55 bilhões por ano, três vezes mais do que o Imposto de Renda. Esses tributos acabam nos preços e atrapalham as exportações. O complexo sistema das contribuições, que já motivou uma guerra jurídica envolvendo as maiores empresas e bancos do País contra o governo, poderá ser dramaticamente simplificado.

O presidente da subcomissão de reforma tributária da Câmara, deputado Antonio Kandir (PSDB-SP), diz que há consenso no sentido de se eliminar algumas das atuais 21 contribuições sociais, algumas bastante exóticas, como as destinadas ao ensino marítimo e ao ensino acroviário e as arrecadadas sobre jogos e loterias ("concursos de prognósticos"). A simplificação pode aglutiná-las em apenas cinco.

Embora Kandir seja extremamente cauteloso ao tratar da reforma tributária, alguns temas polêmicos estão em gestação na subcomissão, que deve acabar influenciando todo o Congresso com suas decisões. No início do próximo semestre, a subcomissão envia ao plenário uma lei complementar "nacionalizando" toda a legislação sobre o ICMS, de forma a reduzir o número de alíquotas a, talvez, apenas três. Atualmente, os conflitos entre Estados em relação ao ICMS, com diferentes alíquotas para os produtos, é um combustível poderoso para a sonegação.

Pessoalmente, embora a subcomissão ainda vá discutir o assunto, o deputado do PSDB defende também a criação de um imposto sobre movimentação financeira, a exemplo do IPMF, que possa ser deduzido do Imposto de Renda. Em linhas gerais, a subcomissão não prepara uma reforma mirabolante ou revolucionária. A ideia básica, explica Kandir, é aperfeiçoar o sistema sem acabar com tudo que já existe. Veja os principais pontos da entrevista:

IR fica, declaração pode acabar

"A discussão sobre o Imposto de Renda se desdobrou em três etapas. Sobre o próprio IR, sobre contribuições sociais (dado que existe a contribuição social sobre o lucro líquido) e finalmente a discussão que nós vamos fazer no dia 28 de junho sobre os incentivos, benefícios e o processo de administração fiscal. Em princípio, o que já está definido é que não é possível eliminar o Imposto de Renda, o que foi sugerido em algumas propostas de reforma tributária."

"Ficou definido também que a progressividade continuará sendo um aspecto da legislação tributária (imposto cresce para quem tem renda maior). Não imaginamos um sistema em que haverá uma única alíquota para todo e qualquer contribuinte. Isso não quer dizer que a progressividade não possa ser feita com limites de isenção combinados com uma única alíquota, o que ainda não foi discutido na subcomissão. A progressividade continuará existindo para a pessoa física. Para a pessoa jurídica, a progressividade leva a distorções. A rigor, o Imposto de Renda da pessoa jurídica é só uma forma de arrecadar o IR. O Imposto de Renda, na verdade, é sobre a pessoa física, sobre a renda pessoal. O IR para a pessoa jurídica é só uma forma de antecipação do imposto. Hoje em dia, a progressividade só existe do ponto de vista nominal, com a definição de várias alíquotas. Mas o sistema acaba sendo regressivo (ricos pagam o mesmo imposto que pobres) devido à possibilidade enorme de isenções e incentivos, que fazem também com que a administração do ponto de vista da Receita Federal fique extremamente complexa, facilitando a sonegação. É melhor trabalhar com um nível menor de alíquotas nominais e também um menor nível de isenção. Isso vale tanto para a pessoa física quanto para a jurídica."

"A progressividade estará condicionada aos países que competem com o Brasil na busca de capital. Sabemos que há empresas que buscam sede na Argentina, mesmo operando no Brasil, devido ao sistema tributário. Será um parâmetro a se levar em conta."

"A declaração de renda pode deixar de existir. É uma possibilidade, mas isso não está definido ainda."

"Hoje, o que se arrecada de Imposto de Renda é muito pouco. Certamente, o governo vai poder arrecadar muito mais se trabalhar com um sistema mais simples de Imposto de Renda: nível menor de alíquotas e de isenções. Há um consenso de que a ação redistributiva do Estado deve se dar muito mais pela lógica do gasto do que da receita. Se o governo quer atuar de forma a incentivar determinado setor, então é melhor colocar isso como um gasto explícito do Orçamento. A vantagem de colocar isso no Orçamento é que se aperfeiçoar o sistema de administração tributária."

Contribuição Social: de 21 para 5

"Embora se preste pouca atenção a elas, as contribuições sociais arrecadaram em 1994 mais de três vezes a receita do Imposto de Renda. O sistema atual é muito detalhado e oneroso não só do ponto de vista da administração das empresas, para o recolhimento, como do ponto de vista da máquina do Estado. São 21 contribuições sociais que são recolhidas pelas empresas atualmente. Um sistema com 21 contribuições, sendo que muitas delas têm finalidades parecidas, mereceria um reexame. Há as contribuições sociais, propriamente ditas. E há as de interesse de categorias profissionais ou econômicas. (VEJA QUADRO ABAIXO)."

"Há condições de reduzir as atuais 21 para talvez, no máximo, cinco. Contribuições que têm objetivos parecidos poderiam ser aglutinadas. Não há como diminuir o que é recolhido por empregadores e trabalhadores a título de Previdência. Em função dos gastos na área de seguridade social, não há como reduzir isso. No que diz respeito a Cofins, PIS/Pasep e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), há um entendimento que pode haver uma união das três. Isto é uma possibilidade concreta. Como houve um conflito jurídico muito grande em relação à Cofins, isso deve ser feito com muito cuidado."

"Essas três contribuições têm um efeito extremamente negativo do ponto de vista da competitividade da economia pelo fato de serem tributos que incidem no faturamento em cascata (um sobre o outro). Além disso, é quase impossível uma desoneração perfeita no que diz respeito às exportações. Como a arrecadação das três supera os R\$ 20 bilhões, obviamente não é possível desprezar essa receita. Mas é possível arrecadá-la de forma mais inteligente."

"Uma das ideias é juntá-las em uma contribuição social sobre o lucro bruto. Cofins, PIS/Pasep e CSLL seriam recolhidas sobre, por exemplo, o faturamento menos a receita de exportações, menos o gasto com trabalho e menos as contribuições. Uma outra alternativa é cobrá-las, em um só tributo, sobre o valor adicionado, ou seja, a mesma base do ICMS e do IPI, ideia que tem algumas contraindicações. Isso seria uma simplificação para as empresas e para a Receita mas é preciso examinar a ideia do ponto de vista político e jurídico. Outra coisa a ser feita é uma revisão do salário-educação, no qual há uma grande ineficiência."

AV AUSTRÁLIA

"Como substituto das contribuições sociais, um tributo sobre a movimentação financeira, como o IPMF, é uma ideia descartada. Em relação ao Imposto de Renda, como existe uma sonegação muito grande, um tributo sobre a movimentação

financeira pegaria a informalidade. Isso abre espaço para uma menor arrecadação sobre aqueles que pagam tributos."

"Do meu ponto de vista pessoal, eu gostaria de examinar melhor a possibilidade de se ter um tributo sobre movimentação financeira que, eventualmente, fosse uma antecipação do Imposto de Renda. Ou seja, que pudesse, mais tarde, ser descontado no IR. Isso é feito na Austrália. Quando se trabalha com uma alíquota muito baixa, o tributo funciona. O exemplo da Argentina mostra que, quando a alíquota é de 1%, você perde arrecadação. Isso ainda vai ser discutido. Mas, se você calibrar bem a alíquota do tributo sobre movimentação financeira de forma que ela seja retirada no Imposto de Renda, o empresário não vai colocá-la no custo. O efeito cascata acaba."

Nacionalizar o ICMS

"Uma das conclusões importantes da subcomissão é que é possível já, em um prazo relativamente curto, fazer uma mudança importante na legislação relativa ao ICMS. É possível submeter ao Congresso em um prazo relativamente curto a nacionalização das alíquotas do ICMS, uma iniciativa importante do ponto de vista da diminuição da guerra fiscal entre os Estados, que facilita a evasão fiscal e que acaba, na prática, aumentando muito a carga tributária de alguns setores. Além disso, pode-se fazer a desoneração dos investimentos e a desoneração das exportações. Já estamos na fase de preparação da lei complementar que englobam essas alterações. Isso certamente será submetido ao Congresso no início do próximo semestre."

"Neste caso, a ideia é ter alíquotas nacionais por produto. De uma maneira geral, seriam poucas alíquotas. O ideal seriam basicamente três alíquotas de ICMS. Uma alíquota básica, uma para produtos populares (cesta básica) e outra mais elevada para determinados produtos. Não é possível falar em números ainda."

Mesma linha para o ISS

"Vamos fazer a mesma coisa em relação ao ISS. Também já há uma definição de apresentação de

uma outra lei complementar nacionalizando aspectos da legislação do ISS, um imposto municipal. A ideia é também evitar a diferença de alíquotas de ISS, a exemplo do ICMS. Pelo menos no que diz respeito ao estabelecimento de alíquotas mínimas."

O dilema da reforma tributária

"Certamente um problema de todas as outras tentativas de reforma tributária foi tentar fazer uma proposta que englobasse todos os aspectos necessários de mudança, como se essas mudanças pudessem ser feitas todas de uma única só vez, principalmente em se tratando de alterações de caráter constitucional. Esse tipo de tentativa, feita já várias vezes, sempre se revelou mal sucedida. Não se chegava ao ótimo e continuavam as imperfeições."

"O objetivo estabelecido pelos membros da subcomissão de reforma tributária foi fazer um programa de mudanças tributárias, ou seja, tentar chegar a um consenso sobre o conjunto de mudanças que deveriam ser feitas tanto na Constituição quanto na legislação infra-constitucional (leis complementares e leis ordinárias). A partir disso, estabelecer quais mudanças poderiam ser feitas no curto, médio e longo prazo. O eixo principal das mudanças será a tentativa de aperfeiçoar o sistema tributário e adaptá-lo a uma economia aberta e em integração."

"Existe um conjunto enorme de mudanças que já podem ser feitas de proposições que poderão ser examinadas já no segundo semestre deste ano e que já resolvem uma série de problemas importantes, independente de alterações na Constituição, ainda que estas sejam necessárias."

"Existe um falso debate. É uma reforma tributária ou uma melhor administração tributária? De um lado, há os super simplificadores que defendem o imposto único. E, do outro, há os que dizem que todo o problema é de administração tributária. De fato, o que você precisa é administrar melhor. Mas com o atual sistema, muito complexo, você não consegue. O aperfeiçoamento visa uma simplificação que seja boa para o contribuinte e boa também para a Receita Federal."

Especificação	Arrecadação em 1994 (R\$ bilhões)
Contribuições Sociais	53,68
1. Empregadores e trabalhadores	23,85
2. Cofins	10,71
3. PIS/Pasep	5,25
4. CSLL	4,49
5. FGTS	6,20
6. Salário-Educação	1,59
7. Seguridade Social do Servidor	1,19
8. Concursos de Prognósticos	0,23
9. INCRA	0,13
10. Outras (1)	0,04
Contribuições de Interesse de Econômicas	Categorias Profissionais ou
1. Senai	1,10
2. Sesi	0,14
3. Sest	0,17
4. Senai	0,03
5. Senac	0,02
6. Sesc	0,14
7. Sebrae	0,27
8. Senar	0,30
	0,03

1) Compreendem as contribuições para ensino acroviário, ensino marítimo, contribuição sindical e cota de previdência.
Fonte: Subcomissão de reforma tributária da Câmara dos Deputados

Governo cria grupo de trabalho para discutir a dívida interna

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso vai criar um grupo de trabalho para apresentar propostas sobre a questão da dívida interna, que está consumindo os recursos dos estados e do governo federal. A informação foi prestada pelo governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto (PMDB), após audiência com o presidente no Planalto. "O presidente me informou que vai enfrentar esta questão a partir de agora", contou Britto, depois de ressaltar que já houve uma reunião para dar início à dis-

cusão do assunto. Não há data marcada, entretanto, para os próximos encontros e nem para o início do trabalho do grupo ainda a ser criado.

Britto queixou-se ao presidente da falta de recursos para o desenvolvimento de projetos nas áreas de saúde, educação e segurança, consideradas prioritárias. "A cada noite a dívida mobiliária do Rio Grande do Sul aumenta em US\$ 5 milhões e a cada dois dias se gasta com essa dívida o total de um mês de desenvolvimento do estado".

SINTESE - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO NO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS DA REDE OFICIAL DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES DO SINTESE

Pelo presente Edital ficam convocadas Eleições para a escolha da Direção e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores da Educação no Ensino de 1º e 2º Graus da Rede Oficial do Estado de Sergipe - SINTESE, de acordo com o que estabelecem os arts. 59 e seguintes do Estatuto da Entidade, devendo pedidos de registro de chapas serem apresentados junto à Comissão Eleitoral na sede do Sindicato, no horário das 8:00h às 12:00h e das 14:00h às 18:00h, de segunda a sexta-feira, no prazo de 30 dias da publicação do presente edital. As eleições ocorrerão nos dias 15, 16 e 17 de agosto de 1995, no horário das 8:00h às 21h, devendo os votos serem recolhidos em uma urna fixa na sede do Sindicato e 39 urnas intinerantes, sendo 10 em Aracaju e 29 no interior do Estado, as quais recolherão os votos nos locais de trabalho dos filiados, nos seguintes dias e localidades:

Dia 15/08 - Estância; St. Luzia do Itanh; Pedrinhas, Itabaianinha; Araú; Lagarto; Riachão do Dantas; Boquim; Poço Verde; Tobias Barreto; Simão Dias; Pinhão; Campo do Britto; Macambira; São Domingos; Malhador; Ribeirópolis; São Miguel do Aleixo; N. Sr. Aparecida; N. Sr. da Glória; Japarutuba; Capela; St. Amaro das Brotas; Barra dos Coqueiros; Pacatuba; Brejo Grande; Ilha das Flores; Propriá; Telha; Amparo do São Francisco; Cedro de São João; São Francisco; N. Sr. das Dores; Siriri; Cumbe; Poço Redondo; Canindé do São Francisco; Monte Alegre; Porto da Folha; Laranjeiras; Riachuelo; Santa Rosa de Lima; Divina Pastora; N. Sr. do Socorro; São Cristóvão; Itabaiana e Areia Branca.

Dia 16/08 - Aracaju; Indiaroba; Umbaúba; Cristinápolis; Tomar do Geru; Lagarto; Poço Verde; Salgado; Itaporanga D'Ajuda; Simão Dias; Pedra Mole; Ribeirópolis; São Miguel do Aleixo; N. Sr. Aparecida; N. Sr. da Glória; Feira Nova; Graccho Cardoso; Itabi; Moita Bonita; Frei Paulo; Carira; Maruim; Rosário do Catete; General Maynard; Aquidabã; Malhada dos Bois; Muribeca; Neópolis; Japoatã; Propriá; Telha; Amparo do São Francisco; Cedro de São João; São Francisco; Poço Redondo; Canindé do São Francisco; Monte Alegre; Canhoba; N. Sr. do Socorro e São Cristóvão.

Dia 17/08 - Aracaju.

Aracaju(SE), 11 de Junho de 1995

Ana Lúcia Vieira Menezes
PRESIDENTE - SINTESE

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO

JUIZ DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU-SERGIPE

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CREDORES INTERESSADOS COM PRAZO DE 10 (dez) DIAS.

A Doutora SÍLVIA LÉA SUELY FARIAS, Juíza de Direito da 14ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Intimação vierem que, por este Juízo e Escrivânia Oficializada tramita uma Ação de Concordata Preventiva da SERGISPUMA INDÚSTRIA DE COLCHÕES E ESPUMAS LTDA, processo nº 0957/93, foi feito o seguinte requerimento: "Excelentíssima Senhora Doutora Juíza de Direito da 14ª Vara Privativa de Concordatas e Falências da Comarca de Aracaju-Sergipe. SERGISPUMA-INDÚSTRIA DE COLCHÕES E ESPUMAS LTDA, já qualificada nos autos da CONCORDATA PREVENTIVA vem, à presente de Vossa Excelência, por sua Advogada e Procuradora que adiante subscreve, apresentar, para a devida juntada, as Planilhas e Recibos de Pagamentos (docs. 01 a 04), comprobatórios da integral satisfação do débito que mantinha com os credores sub-rogados no processo concordatário, Cary-Indústria de Móveis e Estofados Ltda e Raymundo de Carvalho Leite. Assim, comprovada a quitação, após a manifestação do Digno Representante do Ministério Público, manifeste Vossa Excelência pelo fim do presente processo. J. aos autos. NESTES TERMOS, AGUARDA DEFERIMENTO. Aracaju, 08 de maio de 1995. (a) ANA LEONOR FERREIRA FIGUEIREDO - OAB-SE 1566". Ficando os Terceiros interessados intimados na forma do art. 155 da Lei de Falências. E para que ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, com prazo de 10 (dez) dias que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe, aos 07 (sete) dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e cinco (1995), Eu Gizelda Cardoso, Escrivã que fiz datilografar e subscrevo.

Dr.ª. Sílvia Léa Suely Farias
Juíza de Direito

CUT negocia política salarial com Congresso

Governo Fleury perdoou dívida da Mc Donald's

São Paulo, (AE) - O governo Fleury deixou de construir cerca de 8 mil casas populares perdendo a dívida da rede de fast food Mc Donald's e parcelando em 60 meses a dívida da Companhia São Paulo Distribuidora de Derivados de Petróleo - que, segundo relatório interno, tinha dinheiro para pagar os débitos. São apenas dois casos que somam aproximadamente R\$ 30 milhões. A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU) fica, para a construção de casas populares, com 1% do ICMS arrecadado e, numa hipótese pessimista, poderia ter erguido mais 450 habitações.

Durante seu mandato, Fleury reclamou diversas vezes da queda de arrecadação do ICMS. Enquanto isso, no fim de sua administração a Secretaria da Fazenda aprovou o parcelamento da dívida de ICMS da Companhia São Paulo de cerca de R\$ 10 milhões e fixou juros de 12% ao ano - "um negócio de pai para filho", de acordo com especialistas do mercado financeiro. Um dos donos da empresa é o ex-secretário da Fazenda Antônio Augusto de Mesquita Neto.

A empresa admitiu a dívida e teve o parcelamento negociado e aprovado em dois meses, antes da mudança de governo. Nessa época, a Companhia São Paulo - segundo dados de seu próprio balancete - tinha em ativos financeiros cerca de US\$ 15 milhões. A estratégia financeira contra o Estado levou em conta os baixos juros cobrados no parcelamento em comparação com a rentabilidade de aplicações financeiras.

A rede Mc Donald's se beneficiou da anistia fiscal concedida pelo governo Fleury a 300 mil devedores de ICMS entre bares, restaurantes e distribuidores de software. A alegação do governo era a de que precisava ajudar pequenos comerciantes em dificuldades por causa da recessão, tese que contou com o apoio da Assembleia Legislativa.

A administração Fleury construiu quase 88 mil casas populares nos cinco anos de vigência do programa conjunto com a arrecadação do ICMS, segundo dados da CDHU. "Poderia ter feito mais se não perdoasse dívida de quem tem dinheiro para pagar", avalia o atual presidente do CDHU, Goro Hama. "Até o final de 1996 vamos construir mais casas que o governo anterior em cinco anos."

Ele explica que já conseguiu economizar R\$ 15,8 milhões com redução de despesas de custeio no órgão até o fim de abril. "Isso resultará em economia até o final do ano de cerca de R\$ 30 milhões", diz. "Outros R\$ 40 milhões conseguiremos nos desfazendo de contratos que foram mal feitos ou sem interesse para a companhia." Com esses quase R\$ 70 milhões, a CDHU implementará um plano de autogestão que permitirá a construção de 20 mil casas populares. "Três mil serão construídas no segundo semestre desse ano", afirma.

CANETA X COMPUTADOR - Até o fim do ano o governador de São Paulo, Mário Covas, deve substituir a caneta pelo computador. Com uma rede de terminais interligada com todas as secretarias, o governador poderá enviar mensagens e correspondências oficiais, acompanhar o desempenho de diversos projetos, fiscalizar os números mais importantes e até promover reuniões eletrônicas com o secretariado. O chamado Sistema Estratégico de Informações é considerado projeto-chave para o governador planejar, acompanhar e fiscalizar a administração. "Trata-se do projeto mais estratégico desse governo", avalia Tereza Di Mônaco, assessora da Prodesp e coordenadora do programa.

Para um governo com sérias dificuldades financeiras, receita apertada e dívida de R\$ 12 bilhões com o Banespa, a informatização também pode diminuir despesas e ajudar na desburocratização.



Junqueira faz operação para curar a pancreatite.

Procurador geral submete-se a uma operação no Incor

São Paulo, (AE) - O procurador geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, foi operado ontem no Instituto do Coração (INCOR) em São Paulo. Junqueira sofre de pancreatite - inflamação do pâncreas. A cirurgia foi realizada para extrair um nódulo pancreático (pequeno tumor), causado pela pancreatite. A equipe médica ainda não sabe informar se o tumor é de origem benigna ou não. Nesse sentido, será feita uma biópsia com o material retirado na operação.

A cirurgia, prevista inicialmente para a 07h00, teve início às 08h15. Junqueira foi operado pelos médicos Marcel Cerqueira Cesar Machado e Joaquim Gama Rodrigues, especialistas em aparelho digestivo. Até o meio-dia, depois de quatro horas de operação, o processo cirúrgico transcorreu normalmente. A previsão de duração da cirurgia era de oito horas. Isso porque, segundo os médicos, as operações no pâncreas costumam ser longas.

A operação do procurador geral foi marcada há 15 dias. A operação foi acompanhada pela mulher de Junqueira, Rosely Alvarenga e pelo irmão Luiz Antônio Junqueira Alvarenga. Aristides Junqueira está internado no Incor desde a tarde de quinta-feira, dia

08. Os exames pré-operatórios realizados, anteontem, apontaram resultados favoráveis. Após a cirurgia, ele seria levado para a UTI pós-operatória, onde deverá permanecer até estar recuperado para a transferência para o quarto.

A cirurgia a qual foi submetido o procurador geral da República, Aristides Alvarenga Junqueira, no Incor terminou às 14h00. A operação, iniciada às 08h00 da manhã, foi bem sucedida. A equipe médica retirou uma área microscópica do pâncreas de Junqueira, que estava com processo inflamatório localizado, constatou-se que se trata de um processo benigno, uma vez que o exame anatomo-patológico realizado não revelou sinais de malignidade. O paciente deverá permanecer no Incor por uma semana. O procurador geral da República já se encontra na unidade de recuperação pós-operatória. Durante a cirurgia, ele foi assistido pelo gastroenterologista Antonio Atilio Laudana, pelo hematologista Dalton Chamone, os cirurgiões do aparelho digestivo Joaquim Gama Rodrigues e Marcel Cerqueira Cesar Machado, além do cardiologista Messias Dias de Araujo Junior, chefe do Serviço Médico da Procuradoria Geral da República.

Ex-presidente do Metrô é denunciado à Justiça

São Paulo, (AE) - O ex-presidente do Metrô Antônio Sérgio Fernandes e o empresário José Amaro Pinto Ramos foram denunciados à Justiça pelos crimes de falsidade ideológica e de formação de quadrilha. Em despacho de oito páginas, o promotor Eduardo Araújo da Silva, autor da denúncia, sustenta que Fernandes encomendou a criação de uma "empresa de fachada", denominada Franschhoek Inc, para acobertar a origem dos recursos usados por ele na compra do Haras HM, em 1991. Sediada em Tortolla, paraíso fiscal das Ilhas Virgens Britânicas, a Franschhoek tinha como procurador no Brasil o empresário Pinto Ramos.

Fernandes já é réu em dois processos, acusado de formação de quadrilha e de ter acumulado fortuna ilicitamente, desviando verbas do Metrô. Por conta de ação civil pública, todos os seus bens - haras, fazendas, cavalos, apartamentos, terrenos e carros - tornaram-se indisponíveis. Para adquirir o patrimônio, avaliado em cerca de US\$ 5 milhões, ele teria de economizar o salário durante 96 anos, sem gastar um centavo.

O promotor Silva concluiu que Fernandes chefiou mais uma quadrilha, com o objetivo de assegurar a "ocultação, vantagem e

impunidade pela prática de outros crimes, perpetrados quando de sua administração do Metrô", no governo de Orestes Quêrcia (1987-1991). A denúncia foi encaminhada ao juiz Aquiles Nivaldo Capusso, da 1ª Vara Criminal.

O promotor afirma que o Haras HM figura como "provento de infrações penais e enriquecimento ilícito" e também denunciou os advogados Joaquim Renato Correa Freire e Alvaro Luiz Fleury Malheiros, além de Esther Pereira Fernandes, mãe do ex-presidente do Metrô, por falsidade ideológica e formação de quadrilha. As penas previstas para cada um dos crimes são de um a três anos de prisão, mas, no caso de Fernandes, o promotor pede que seja aumentada, a critério do juiz. Segundo Silva, ele era o "mentor" do esquema. "O Ministério Público não conseguiu provar nada contra meu cliente e está insistindo na inverdade", diz Arnaldo Malheiros Filho, advogado de Fernandes.

A TRANSAÇÃO - A transação que pode resultar em ação penal contra o ex-presidente do Metrô Antônio Sérgio Fernandes e o empresário José Amaro Pinto Ramos foi realizada em março de 1991.

São Paulo, (AE) - A Central Única dos Trabalhadores (CUT) deve definir terça-feira, em reunião de direção executiva, sua fórmula de política salarial, que será levada para negociação com o Congresso Nacional. E terá duas opções. A primeira é a defesa intransigente do reajuste mensal de salários. A segunda - representa um inovação na história da central, vincula a periodicidade dos reajustes salariais ao nível da taxa de inflação.

Falar em reajuste anual na central já foi considerado blasfêmia. Desta vez, contudo, um dirigente do segundo mais importante sindicato da central vai apresentar a ideia. Ricardo Berzoini, presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, idealizou uma fórmula, que prevê reajuste anual para uma inflação mensal de até 0,5% (no máximo 6,17% ao ano), semestral para inflação de 0,51 até 1% (12,68% ao ano), trimestral taxa de 1,1% até 2% (26,82% ao ano). Acima de 2% ao mês o reajuste seria mensal.

Central garante não estar morta

São Paulo, (AE) - Depois de sofrer derrotas no Congresso Nacional nas votações sobre monopólio estatal das telecomunicações e do petróleo, a CUT prepara-se para novo embate, só que desta vez no seu campo, o que traz vantagem óbvia. Pelo menos é esta a avaliação dos dirigentes da central sobre a votação da nova política salarial. E no que depender da ala mais organizada dos empresários, a CUT não terá grande oposição no seu projeto de impedir a desindexação.

"Quem pensa que a CUT está morta se engana", diz o diretor executivo da entidade, Rafael Freire. Segundo ele, para combater a quebra dos monopólios, apenas sindicatos de trabalhadores de em-

presas estatais tiveram real envolvimento e foram mobilizados. Para discutir salário, todas as máquinas estão devidamente azeitadas. "A mobilização vai ser muito maior", diz.

Freire defenderá na reunião de terça-feira a reposição mensal de salários, segundo a inflação. Desindexação, para ele, só quando não houver de fato inflação baixa no País e não é esta a expectativa da central, que não confia nos instrumentos de controle da economia que o governo escolheu: câmbio e juros. As dificuldades na negociação com deputados serão menores agora, prevê. Isso porque não haverá lobby mais poderoso do que o dos trabalhadores. E o grande embate não deve se dar com grupos

econômicos e sim com o bloco governista do Congresso. Representante dos empresários, o negociador da Fiesp, Arivaldo Lunardi, confirma esta expectativa: o empresariado de São Paulo não está exatamente preocupado com a nova política salarial. Vai participar das discussões mas acredita mais nas leis de mercado do que nas regras governamentais. O consultor Fábio Mandarano, da Coopers & Lybrand, conta que os segmentos mais avançados do empresariado já se acostumaram com a definição de políticas próprias e mais generosas do que as oficiais. E mesmo os menos organizados não têm grande interesse em desindexação total de salários.

Portuários decidem entrar em greve nesta segunda

Santos, (AE) - Falhou a tentativa de acordo no Tribunal Regional de Trabalho (TRT) e o porto de Santos vai parar por tempo indeterminado a partir de segunda-feira (12). Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Portuária, Jurandir França da Hora, os sindicatos que reúnem os trabalhadores vinculados à Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) aceitaram a proposta de manutenção das cláusulas do acordo anterior, mais 7% de produtividade.

Mesmo sem consultar a categoria, aceitamos a proposta, mas a Codesp rejeitou-a, alegando que precisaria de autorização de Brasília". Dirigentes da estatal levarão o problema ao Ministério dos Transportes, enquanto os portuários entrarão em greve a partir das 7 horas. Todos os sindicatos realizarão assembleias de preparação do movimento hoje à noite. Segunda-feira haverá nova reunião de conciliação no TRT.

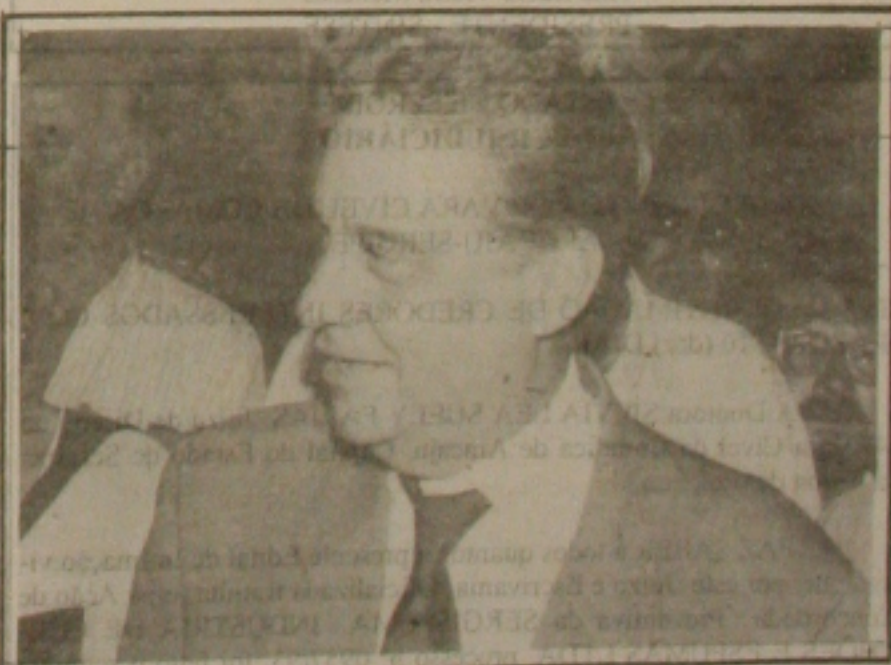
A greve dos petroleiros acon-

tecera num momento de transição na Companhia Docas do Estado de São Paulo. O presidente Pedro Batouli deverá ser substituído pelo suplente de deputado estadual Marcelo Azeredo (PMDB), em reunião do Conselho de Administração Portuária (Consad), prevista para às 11 horas de segunda-feira. A atual diretoria é formada por técnicos da área portuária. Batouli fez carreira no porto do Rio de Janeiro, enquanto os diretores foram requisitados no quadro de carreira da empresa de Santos.

Fogo atinge o escritório de senador

Brasília, (AE) - Um princípio de incêndio no Bloco D da Superquadra 309 Sul, onde moram os senadores, queimou o escritório do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), no apartamento 302, e acordou os moradores do prédio à 1h20m da madrugada de ontem. Três policiais militares que fazem a segurança dos senadores tentaram apagar o fogo com os extintores do prédio que não funcionaram. Chamado em seguida, o Corpo de Bombeiros controlou o fogo, que já se espalhou pelo corredor, com a água de um hidrante de parede. Os livros e documentos do senador, porém, foram destruídos.

A ameaça de incêndio fez com que os moradores de apartamentos próximos, entre eles o senador José Fogaça (PMDB-RS), descessem e aguardassem a conclusão do trabalho dos bombeiros. Os moradores só retornaram a seus apartamentos por volta das três horas da manhã. Segundo o Corpo de Bombeiros, as causas do fogo ainda são desconhecidas.



Amanhã, FHC prestigia a solenidade de comemoração da Batalha Naval de Riachuelo.

FH descansa na fazenda neste final de semana

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso viajou ontem de manhã para sua fazenda em Buritis (MG), onde passou o dia. O presidente saiu logo cedo do Palácio da Alvorada, de helicóptero, quebrando a rotina que vem mantendo na maioria dos finais de semana desde que assumiu o governo, quando ficou descansando em casa. Fernando Henrique passa o fim de semana sozinho, já que a primeira-dama Ruth Cardoso está em Fortaleza (CE) com a filha Beatriz e os netos.

Amanhã, o presidente participa de solenidade de comemoração da batalha naval do Riachuelo e da entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval. Serão condecorados, entre outros, os presidentes da Câmara, Luís Eduardo Magalhães, e do Supremo Tribunal Federal (STF), Sepúlveda Pertence. Na cerimônia, o presidente ouvirá leitura da ordem do dia do ministro da Marinha, Mauro César Pereira e passará em revista as tropas.